**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ**
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA**

MARIANA DE ARAUJO ROCHA

# CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**PARAUAPEBAS - PA**
**2025**

MARIANA DE ARAUJO ROCHA

# CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Dissertação apresentada como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará, como requisito para conclusão do mestrado.

Linha de Pesquisa: Fundamentos e metodologias em ensino na saúde na Amazônia.

Orientador: Dr. Caio Vinícius Botelho Brito

**PARAUAPEBAS - PA**
**2025**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**
**Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA**

---

Rocha, Mariana de Araujo

Construção e divulgação de videoaulas para o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem / Mariana de Araujo Rocha. – Parauapebas : UEPA, 2025.

89 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Caio Vinícius Botelho Brito

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Programa de Pós-graduação profissional Ensino em Saúde na Amazônia, Parauapebas, 2025.

1. Ensino em enfermagem. 2. Empreendedorismo. 3. Enfermagem. I. Universidade do Estado do Pará. II. Título.

**CDD 22.ed. 610.7307**

---

Elaborada por Josicléia Garcia Vieira - CRB-2 /562

MARIANA DE ARAUJO ROCHA

CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Data da defesa: 30/10/2025

BANCA AVALIADORA

_____

Profº Dr. Caio Vinícius Botelho Brito
Orientador

_____

Profª Dra.Selma Kazumi da Trindade Noguchi
Membro Titular Interno

_____

Profº Dr. Renato da Costa Teixeira
Membro Titular Interno

_____

Profº Dr. Horácio Pires Medeiros
Membro Titular Externo

_____

Profº Dra. Valéria Regina Cavalcante dos Santos
Membro Suplente Externo

_____

Profª Dra. Katiane da Costa Cunha
Membro Suplente Interno

PARAUAPEBAS-PA
2025

*“Deus nos concede, a cada dia, uma página em branco da vida. O que colocarmos nela, corre por nossa conta”.*

*Augusto Cury*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e com igual reconhecimento, à minha mãe Marlene Rocha, ao meu pai Arion Araújo e ao meu irmão Pedro Lucas Rocha, cuja presença constante, apoio e o amor presente na nossa família foram os pilares fundamentais ao longo da minha vida e de toda esta trajetória. São a minha base e minha inspiração cotidiana, onde tudo o que eu faço só é possível porque eles sempre estão por perto e prontos para me apoiarem.

Àqueles que compartilharam comigo esta jornada acadêmica, em especial a minha amiga e parceira de mestrado Évila Moraes e minha amiga da vida acadêmica desde a faculdade Barbara Queiroz que sempre me incentivou e nunca me deixou desistir. E aos docentes que, com dedicação, transmitiram conhecimento, ofereceram orientações valiosas e incentivaram meu crescimento acadêmico, expresso minha sincera gratidão.

Estendo meus agradecimentos aos amigos e familiares que, por meio da escuta generosa, da palavra amiga e da solidariedade presente, contribuíram para tornar este percurso mais leve, acolhedor e significativo.

Por fim, registro minha sincera gratidão ao meu orientador Dr. Caio Vinícius, por sua dedicação, paciência e valiosos ensinamentos que representaram um pilar indispensável para a conclusão desta dissertação de maneira exitosa.

## RESUMO

### CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Introdução:** Nos últimos anos houve várias mudanças em relação ao empreendedorismo de negócios, e a enfermagem é uma das categorias que mais se destacam, realizando atividades empreendedoras em diversos cenário. **Objetivo:** Desenvolver videoaulas sobre o ensino do empreendedorismo para a graduação em enfermagem. **Método:** O estudo foi realizado por meio de duas etapas: a primeira ocorreu através de uma Revisão Integrativa da Literatura que é um método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre um tema investigado. A segunda etapa foi o desenvolvimento de videoaulas a partir de um bate papo com profissionais do empreendedorismo e áreas afins". **Resultados**: As videoaulas desenvolvidas neste estudo configuram-se como um instrumento pedagógico inovador, voltado ao ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem. O canal "Papo de Enfermeiro Empreendedor" propicia um ambiente dinâmico e acessível, capaz de integrar teoria e prática por meio de conteúdos dialogados com profissionais da área. Para assegurar a autenticidade e a proteção dos direitos autorais do produto educacional desenvolvido, procedeu-se ao registro do canal "Papo de Enfermeiro Empreendedor" na plataforma InspireIP, serviço de registro de propriedade intelectual em ambiente digital.



**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Enfermagem; Ensino em Enfermagem

## ABSTRACT

**Introduction**: In recent years, significant changes have occurred in business entrepreneurship, and nursing has emerged as one of the professional categories that stand out by engaging in entrepreneurial activities across diverse settings. **Objective**: To develop video lessons on entrepreneurship education for undergraduate nursing programs**. Method:** This study was conducted in two stages. The first stage consisted of an Integrative Literature Review, a research method that enables the identification, critical appraisal, and synthesis of available evidence on the investigated topic. The second stage involved the development of video lessons based on conversational interviews with professionals in entrepreneurship and related fields**. Results**: The video lessons developed in this study represent an innovative pedagogical tool aimed at teaching entrepreneurship in undergraduate nursing education. The channel “Papo de Enfermeiro Empreendedor” provides a dynamic and accessible environment, capable of integrating theory and practice through dialogical content developed in collaboration with professionals in the field. To ensure the authenticity and protection of the intellectual property rights of the educational product developed, the channel “Papo de Enfermeiro Empreendedor” was registered on the InspireIP platform, a digital intellectual property registration service.



**Keywords:** Entrepreneurship; Nursing; Nursing Education.

## LISTA DE SIGLAS

**BVS** – Biblioteca Virtual em Saúde

**CEP** – Comitê de Ética em Pesquisa

**COFEN** – Conselho Federal de Enfermagem

**CONEP** – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

**DCNs** – Diretrizes Curriculares Nacionais

**DeCS** – Descritores em Ciências da Saúde

**IES** – Instituição de Ensino Superior

**LILACS** – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**Medline** – Medical Literature Analysis and Retrieval System Online

**MeSH** – Medical Subject Headings

**PICo** – Population, Interest, Context (estratégia de busca científica)

**PPC** – Projeto Pedagógico do Curso

**PPP** – Projeto Político Pedagógico

**PRISMA** – Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

**RIL** – Revisão Integrativa da Literatura

**SCIELO** – Scientific Electronic Library Online

**SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**TCLE** – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**TED** – Tecnologias Educacionais Digitais

**TEG** – Tendência Empreendedora Geral

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1** – Fluxograma do percurso metodológico nas bases de dados SCIELO e BVS ..... 24
**Figura 2** – *Timeline* do Processo de Produção de Videoaula ..... 27
**Figura 3** – Fluxograma das etapas de desenvolvimento dos vídeos ..... 41
**Figura 4** – Página inicial do canal *Papo de Enfermeiro Empreendedor* .....43
**Figura 5** – Miniaturas dos cinco episódios publicados no canal do YouTube .....43
**Figura 6** – Descrição da última videoaula, com dados do projeto, apresentação da convidada e link de avaliação .....45
**Figura 7** – Perfil do participante na área da enfermagem .....49
**Figura 8** – Perfil do participante na área da enfermagem.....51
**Figura 9** – Ritmo e interesse ao longo dos vídeos .....51

## LISTA DE QUADROS

**Quadro 1** – Buscas realizadas nas bases de dados, com as respectivas quantidades de publicações ..... 24
**Quadro 2** – Publicações incluídas nesta revisão integrativa de acordo com autor, ano e objetivo ..... 33
**Quadro 3** – Publicações incluídas nesta revisão integrativa com seus principais resultados ..... 34
**Quadro 4** – Estrutura temática das videoaulas ..... 42
**Quadro 5** – Síntese das videoaulas ..... 44

**SUMÁRIO**


**1. INTRODUÇÃO ..... 12**

**2. OBJETIVOS ..... 15**

2.1 Objetivo geral 15

2.2 Objetivos específicos 15

**3. JUSTIFICATIVA ..... 16**

**4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA ..... 17**

4.1 Empreendedorismo na enfermagem 17

4.2 Ensino de empreendedorismo na graduação em enfermagem 18

4.3 Tecnologias Educacionais no Ensino Superior 19

4.4 Desenvolvimento de material didático interativo 20

**5. METODOLOGIA ..... 21**

5.3 Etapas de desenvolvimento do produto 25

**5.4 Aspectos éticos ..... 30**

**5.5 Riscos e Benefícios ..... 31**

**7. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL ..... 42**

7.1 Pré-produção 42

7.2 Produção 43

7.3 Pós-produção 43

7.4 Publicação e Estrutura Visual 43

**8. RESULTADOS E DISCUSSÕES DO PRODUTO EDUCACIONAL ..... 48**

**8.1 Aplicabilidade e avaliação das videoaulas ..... 48**

8.2.1 Caracterização da amostra dos participantes da avaliação 51

8.2.3 Aplicabilidade do conteúdo na prática do docente ou discente 53

**9. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 58**

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ..... Erro! Indicador não definido.**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... 60**

**APÊNDICE – A ..... 66**

**APÊNDICE - B ..... 68**

**APÊNDICE C ..... 70**

**APÊNDICE - D ..... 71**

**APÊNDICE – E ..... 72**

**APÊNDICE-F..... 73**

**ANEXO A ..... 77**

**ANEXO B ..... 82**

## 1. INTRODUÇÃO

O enfermeiro é um profissional liberal, inscrito na Confederação Nacional de Profissões Liberais, e tem o livre exercício assegurado pela Constituição Federal e pela Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. De acordo com parecer do Conselho Federal de Enfermagem (2017) o profissional liberal possui nível universitário ou técnico, independência e livre exercício profissional, respondendo, conforme o caso, civilmente, pelos erros e falhas técnicas que vier a cometer.

O empreendedorismo geralmente é apontado como o ato de fazer algo diferente, a partir da identificação de necessidades não atendidas e indicação de inovações que podem ser patenteadas ou registradas como novos produtos e serviços. Também é capaz de promover e facilitar a implementação de tecnologias na área da saúde que influencia diretamente no aperfeiçoamento do cenário de atuação do enfermeiro e contribui para a eficácia do cuidado (Santos *et al*., 2020).

Desde o século XIX, o empreendedorismo vem se emergindo na enfermagem, por meio de Florence Nightingale que exerceu o cuidado aos soldados feridos durante a Guerra da Criméia, viabilizando a gestão do local. A intervenção nesses condicionantes diminuiu a proliferação de doenças e colaborou para a recuperação dos doentes. Neste sentido, podemos compreender que essa prática é empreendedora baseando-se na mudança de uma realidade que sistematiza a assistência (Backes *et al*., 2020).

As empresas geradas por profissionais da saúde retratam o novo mercado de trabalho e sua exploração pode ser interpretada como um indicador relevante do empreendedorismo de negócios e do desenvolvimento desses profissionais no cenário atual (Colichi; Lima, 2018).

Com as várias mudanças em relação ao empreendedorismo de negócios, a enfermagem é uma das categorias que mais se destacam, realizando atividades empresariais em diversos cenários, como nos setores de serviços de *home care*, serviços de consultoria, *dailycare*, cuidados com feridas complexas, cuidado com idosos, treinamentos em saúde, assessorias, atividades organizacionais, ensino e pesquisa. Além de atuarem em atividades de cuidados de enfermagem com observação da atuação em papéis que não são considerados tradicionais como: estética, podologia e tratamentos alternativos. O que nos leva a perceber a dimensão

do rol de oportunidades profissionais que essa categoria alcança no mercado de trabalho (Colichi *et al*., 2019).

De acordo com Morais *et al* (2013) a enfermagem tem diferentes razões e oportunidades para desenvolver seu próprio empreendimento. Primeiro, por ser uma profissão que percebe as necessidades do ser humano de maneira integral e contextualizada. Segundo, enfermeiro possui habilidades para desvendar novos espaços sociais, não sendo necessário depender de espaços tradicionais de cuidados em que visam apenas a doença.

Andrade *et al* (2015) menciona que para alcançar as suas metas, o enfermeiro empreendedor precisa criar processos inovadores, o que deve ser associado à sua aptidão em formar redes de contato. Também destaca a importância de diagnosticar os problemas e necessidades, e criar soluções prováveis para uma prestação de cuidados de qualidade. Assim, o profissional precisa de organização, conhecimento sobre os recursos e atenção relacionadas ao feedback no sentido de melhorar a assistência e agregar valor para a sociedade.

Nessa direção Backes *et al (*2020) ainda refere ao cuidado empreendedor de enfermagem como um fenômeno complexo e sistematizado que ocorre mediante a diversas relações, interações e associações sistêmicas, com foco na promoção do viver saudável de forma integral e articulado aos demais setores da sociedade.

O empreendedorismo de negócios permite aos enfermeiros possibilidades de autoemprego usando abordagens inovadoras. Dessa maneira, este profissional pode dispor de serviços de enfermagem de prática clínica de forma direta, de pesquisa, de cunho administrativo e de consultoria ou ainda de educação, podendo atuar mediante uma organização individual privada ou pública. Aplicando sua criatividade, o profissional desenvolve uma nova ideia, melhora o serviço, ou ainda desenvolve novas habilidades (Jahani *et al*., 2016).

Devido a busca por meios mais satisfatórios de realização pessoal e profissional, os enfermeiros estão explorando novas oportunidades pelo empreendedorismo, oferecendo serviços inovadores e cuidados de saúde eficientes e de qualidade. Assim, os enfermeiros empreendedores também colaboram com o desenvolvimento de uma imagem pública positiva para a própria enfermagem (Guerra *et al*., 2021).

Ainda há evidências que demonstram a motivação dos profissionais enfermeiros que atribuem para o papel de empreendedor a perceberem a evolução

profissional, o bem-estar no trabalho, resgate de um senso de autonomia, constância entre a vida pessoal e profissional e nas áreas da saúde que são limitadas (Hains *et al*., 2018).

Contudo, a expansão de competências para a inserção no mercado de trabalho e atenção às necessidades da sociedade está cada vez mais próxima da enfermagem. E este é um processo que deveria ser promovido desde o momento da formação, aspirando o desenvolvimento de um perfil de enfermeiro empreendedor já na graduação e almejando o alcance de características como proatividade, criatividade, disposição para a inovação, capacidade de negociação, autoconfiança e espírito crítico entre outras competências (Santos; Bolina, 2020).

# 2. OBJETIVOS

## 2.1 Objetivo geral

- Desenvolver videoaulas sobre o ensino do empreendedorismo para a graduação em enfermagem.

## 2.2 Objetivos específicos

- Realizar revisão da literatura acerca do empreendedorismo para graduandos em enfermagem.
- Construir material didático interativo e roteiro de videoaulas acerca do empreendedorismo para graduandos em enfermagem.
- Estimular o ensino do empreendedorismo por meio de videoaulas para graduandos em enfermagem.

## 3. JUSTIFICATIVA

No século XXI novos olhares relacionados à gestão de ciência, tecnologia e inovação motivam possibilidades de atuação em diversas áreas no mercado de trabalho, como o crescente número de especialidades e suporte de tecnologias voltadas para a assistência em saúde. Considera-se uma área a ser explorada pela enfermagem empreendedora que possui diversos modelos no âmbito de cuidado ao indivíduo, família e comunidade (Carneiro *et al*., 2020).

É possível verificar o grande número de estudos sobre empreendedorismo nas áreas como administração e negócios. Porém, na enfermagem a integração da temática ainda é desafiadora no Brasil. É evidente o segregamento entre ensino de administração em enfermagem e as demandas do mercado de trabalho, tornando evidente as lacunas na formação atual do enfermeiro (Wisniewski *et al*., 2014).

Vale ressaltar que no contexto do empreendedorismo empresarial o funcionamento dos consultórios e clínicas de Enfermagem é regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) através da Resolução nº. 0568/2018, o que representa um avanço e incentivo para a prática autônoma do profissional.

Ainda, uma formação empreendedora pode cooperar na oferta de respostas às necessidades sociais e de cuidado em saúde da população, principalmente na criação de práticas inovadoras que mostram ser relevantes, tendo em vista as constantes transformações econômicas, sociais, políticas e ambientais (Brasil, 2018).

Neste sentido, torna-se indispensável que os docentes de enfermagem adotem a visão de preparar os graduandos para desenvolverem conhecimentos e habilidades necessárias para exercerem uma prática profissional em constante mudança e cada vez mais exigente (Carvalho *et al.*, 2016).

Soder *et al* (2022) destaca em seu estudo o desprovimento de disciplinas e conteúdos sobre empreendedorismo na graduação em enfermagem, e evidencia essa necessidade de implementação no intuito de colaborar com o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências empreendedoras para a prática do enfermeiro no mercado de trabalho. Também enfatiza a importância das instituições e seus docentes apresentarem o empreendedorismo para os estudantes, demonstrando a possibilidade de inserção profissional na sociedade e a valorização da profissão.

O perfil não empreendedor dos estudantes de enfermagem, evidencia a considerável demanda na elaboração de novas políticas de ensino voltadas ao desenvolvimento dessa competência. O ensino de graduação deve proporcionar ao

estudante o desenvolvimento de características pertinentes ao perfil empreendedor, que incluem: a autonomia e independência de decisões, a criatividade para soluções inovadoras a realização profissional pelo sucesso, a busca por objetivos desafiadores com a adequada avaliação de riscos e a visualização e aproveitamento de oportunidades (Carvalho *et al.,* 2016).

Além disso, é imprescindível que o ensino em enfermagem seja fundamentado na inovação, criatividade e empreendedorismo levando em consideração não somente as necessidades do mercado de trabalho, mas também as rápidas mudanças da área da saúde que necessitam serem acompanhadas (Fernandes *et al*., 2020).

No entanto propagar e desmistificar a ideia de empreendedorismo na enfermagem é um incentivo técnico-científico que tem como intuito instigar os profissionais enfermeiros na (re) criação e pesquisa por inovações nos ramos do trabalho em saúde e administração em enfermagem, assim, como também no desenvolvimento e implementação de tecnologias e inovação em saúde voltadas para as necessidades sociais e institucionais (Santos; Bolina, 2020).

Diante do exposto, compreendendo que o empreendedorismo na enfermagem é crescente e continuará em ascensão pelos próximos anos, faz-se necessária a implementação dessa temática nos cursos de graduação em enfermagem. Desse modo surgiu a seguinte questão norteadora deste estudo: de que forma podemos implementar o ensino de empreendedorismo na graduação em enfermagem?

## 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 4.1 Empreendedorismo na enfermagem

O cenário atual exige que os enfermeiros adotem uma postura empreendedora, considerando diversos aspectos fundamentais. Entre eles, destaca-se a inovação nos cuidados de saúde, o uso da ciência e da tecnologia, e a consolidação da profissão em novos campos de atuação. Além disso, o empreendedorismo na enfermagem promove autonomia pessoal, profissional e financeira (Jofre, 2020).

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem COFEN, (2018); COFEN (2019), a Resolução 568/2018, posteriormente alterada pela Resolução 606/2019, regulamenta o direito dos profissionais de Enfermagem de atuarem de forma autônoma e empreendedora em diversas áreas da saúde. Essas resoluções incluem

anexos com modelos de requerimentos para cadastro e registro de consultórios e clínicas de enfermagem, estabelecendo os requisitos legais e administrativos para esse tipo de atuação.

Essa regulamentação abriu um leque de possibilidades para os enfermeiros, permitindo que desenvolvam atividades como a implementação de empresas de *home care*, formação de cooperativas, abertura de consultórios particulares e prestação de serviços em diversas áreas como: vacinação, consultorias em amamentação, esterilização de materiais médico-hospitalares e até comercialização de produtos ou serviços relacionados à saúde. Essas iniciativas não apenas ampliam o mercado de trabalho para os enfermeiros, mas também fortalecem a autonomia da profissão, permitindo maior impacto na promoção da saúde e inovação no cuidado.

O empreendedorismo no setor de saúde tem se mostrado uma ferramenta poderosa para que os enfermeiros alcancem autonomia profissional, possibilitando a implementação de estratégias próprias. Conforme destacado por Oliveira (2022), os profissionais de enfermagem têm a oportunidade de gerir seus próprios empreendimentos, oferecendo serviços em áreas como prática clínica, pesquisa, gestão ou consultoria.

### 4.2 Ensino de empreendedorismo na graduação em enfermagem

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCNs ENF) destacam que entre as competências essenciais para os enfermeiros, está a capacidade de gerenciar a força de trabalho, bem como os recursos físicos, materiais e de informação. Além disso, essas diretrizes estabelecem que o profissional deve estar preparado para desempenhar funções de gestão**,** atuando como empregador ou líder dentro das equipes de saúde.

Essas competências reforçam a necessidade de formar enfermeiros com habilidades não apenas técnicas e assistenciais, mas também administrativas e estratégicas, permitindo que assumam posições de liderança e desenvolvam iniciativas empreendedoras no setor da saúde. Assim, o currículo da graduação em enfermagem visa garantir que os profissionais estejam aptos a contribuir de maneira significativa para o aprimoramento dos serviços de saúde em diversas dimensões (Colichi *et al*., 2020).

Apesar das competências previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a ausência de uma educação empreendedora na graduação em Enfermagem

ainda representa uma barreira significativa no processo de formação acadêmica. Estudos indicam que as universidades mantêm um foco predominante no gerenciamento da assistência ao paciente, muitas vezes deixando em segundo plano aspectos relacionados à gestão organizacional e ao desenvolvimento de habilidades empresariais na profissão (Elango *et al.,* 2007).

Além disso, as estruturas acadêmicas tradicionais muitas vezes não favorecem o incentivo ao empreendedorismo na enfermagem, dificultando a formação de profissionais preparados para atuar como gestores ou empreendedores em áreas emergentes da saúde. Isso aponta para a necessidade de reformulação dos currículos acadêmicos, incorporando disciplinas que promovam uma visão estratégica e empresarial, alinhada às demandas contemporâneas do mercado e às oportunidades de atuação autônoma e inovadora na profissão (Lanero *et al*, 2016).

### 4.3 Tecnologias Educacionais no Ensino Superior

As Tecnologias Educacionais Digitais (TED) têm desempenhado um papel cada vez mais relevante nos cursos da área da saúde, contribuindo significativamente para a diversificação e flexibilização das atividades educacionais. Essas tecnologias permitem que os estudantes acessem conteúdos de maneira conveniente, no momento e local que preferirem, promovendo uma experiência de aprendizado personalizada e adaptada às suas necessidades (Lahti *et al*., 2014).

Conforme o estudo de Santana (2020), o uso de tecnologias educacionais em sala de aula, como apoio à aprendizagem, desperta a curiosidade dos alunos, que se sentem estimulados a buscar o conhecimento. A flexibilidade oferecida pelas plataformas educacionais permite que os estudantes organizem seu tempo de estudo, resultando em maior autonomia no processo de aprendizagem (Pinto; Leite, 2020).

Neste sentido, o uso dessas tecnologias no ensino superior está transformando profundamente o cenário educacional, capacitando os estudantes a se tornarem cidadãos do mundo digital, com habilidades para solucionar problemas de forma criativa e com foco na inovação. A rápida evolução tecnológica tem influenciado como o conhecimento é adquirido, compartilhado e aplicado. Preparando os futuros profissionais para as demandas de um mundo cada vez mais digital e dinâmico (Soares, 2020).

O uso da tecnologia na educação e na saúde está diretamente relacionado aos processos de industrialização e modernização, que trouxeram avanços científicos e

tecnológicos significativos. Essas inovações têm contribuído para a solução de problemas no campo da saúde, além de possibilitar melhorias nos serviços e na forma de ensino em instituições que formam profissionais da área. Por meio da tecnologia, é possível criar oportunidades, promover inovações e oferecer uma educação mais interativa e alinhada às necessidades contemporâneas, capacitando os estudantes para atender às demandas de um mercado em constante transformação (Boava; Weinert, 2020).

Desta forma, ferramentas de colaboração online e redes sociais têm sido amplamente utilizadas para facilitar a interação entre estudantes e professores, por meio de fóruns, grupos de estudo e plataformas colaborativas em tempo real. Essas tecnologias promovem a troca de ideias e o compartilhamento de conhecimento, mas é essencial estabelecer diretrizes claras para garantir seu uso produtivo e respeitoso, maximizando seus benefícios no amiente educacional (Ximenes *et al*., 2019).

### 4.4 Desenvolvimento de material didático interativo

No ensino superior de enfermagem, é fundamental adotar estratégias pedagógicas diferenciadas em relação ao modelo de ensino tradicional, que tem se mostrado insuficiente para formar enfermeiros com raciocínio clínico e práticas fundamentadas em evidências científicas. Métodos inovadores, como simulações, aprendizado baseado em problemas e tecnologias educacionais, são indispensáveis para capacitar os futuros profissionais a enfrentarem os desafios complexos da prática clínica, promovendo um ensino mais ativo e alinhado às demandas contemporâneas da área da saúde (Ayed *et al*., 2022).

De acordo com Barbosa *et al* (2021), as metodologias ativas possuem características fundamentais que enfatizam a centralidade e autonomia do aluno, enquanto o professor assume o papel de mediador, facilitador e ativador das competências desejadas. Essas metodologias promovem a problematização de situações reais, incentivam a reflexão crítica e valorizam o trabalho coletivo. Nesse contexto, a educação superior na área da saúde tem passado por transformações significativas, buscando alinhar-se a essas concepções pedagógicas que visam formar profissionais mais preparados para os desafios do mercado e da prática clínica.

Vale ressaltar que na pandemia de 2020 foi evidenciado a importância das plataformas educativas online no processo de ensino-aprendizagem, especialmente

na área da saúde. No entanto, conforme Campos *et al* (2021), é essencial que essas ferramentas sejam baseadas em evidências e capazes de promover o engajamento dos estudantes, além de incentivar a conclusão de programas educativos online**.** A alta taxa de desistência observada entre estudantes de graduação em enfermagem durante intervenções desse tipo reforça a necessidade de estratégias que aumentem a adesão a essas tecnologias, combinando atividades online com modalidades presenciais, de forma a atender às demandas pedagógicas e motivacionais dos alunos.

## 5. METODOLOGIA

### 5.1 Primeira etapa

O estudo foi realizado por meio de duas etapas: a primeira através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) que segundo Mendes *et al* (2008) é um método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre um tema investigado, em que o produto final é o estado do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na prestação de cuidados e na redução de custos, além disso, permite a identificação de fragilidades, que poderão conduzir ao desenvolvimento de futuras investigações.

Whitemore e Knafl (2005) dispõe que uma boa RIL deve evidenciar o estado da arte sobre um tema, colaborando dessa maneira para a elaboração de teorias. Assim o método de revisão integrativa possibilita a inclusão de estudos que empregam diversas metodologias como: experimental e de pesquisa não experimental. Ainda segundo os autores o método também inclui dados da literatura teórica e empírica, além de integrar um vasto leque de finalidades como: análise de problemas metodológicos de um tópico particular, revisão de teorias e evidências, e definição de conceitos

Deste modo a vasta amostra, concomitantemente com a multiplicidade de proposições, deve originar um panorama consistente e compreensível de princípios complexos, teorias ou problemas de saúde considerável para a enfermagem (Whitemore; Knafl, 2005).

Assim, a revisão integrativa surge como uma metodologia que possibilita a síntese do conhecimento e a incorporação da utilidade de resultados de estudos significativos na prática (Silveira, 2005).

De acordo com Mendes *et al* (2008) para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas:

**1-** Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa:

Esta etapa se inicia com a definição de um problema e a formulação de uma pergunta de pesquisa. Segundo Polit e Beck (2006) pode ser delimitada como uma intervenção específica, ou mais abrangente, examinando diversas intervenções ou práticas na área da saúde ou de enfermagem.

**2-** Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura:

A determinação dos critérios deve ser realizada em concordância com a pergunta norteadora, considerando os participantes, a intervenção e os resultados de interesse.

**3-** Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos:

Ocorrerá através da utilização de um instrumento previamente elaborado, onde assegura que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizando os riscos de erros na transcrição, garantindo precisão na checagem das informações e servindo como registro.

**4-** Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa:

Esta fase deve ser realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos. Demanda uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada estudo (Souza *et al.*, 2010).

**5-** Interpretação dos resultados:

Esta etapa corresponde à fase de discussão dos principais resultados na pesquisa convencional

**6-** Apresentação da revisão/síntese do conhecimento**:**

A apresentação da revisão deve ser clara e completa, devendo conter informações pertinentes e detalhadas, baseadas em metodologias contextualizadas, sem omitir qualquer evidência relacionada (Silveira, 2005).

A pergunta norteadora foi formulada a partir do acrônimo PICo, estruturada da seguinte forma: P é representado por graduandos em enfermagem, pois é a população de interesse no estudo; I se refere a intervenção que será o ensino do

empreendedorismo e C, se refere a comparação e o desfecho é representado por O, os quais podem se relacionar e formularem o contexto, que no estudo em questão é a implementação do ensino do empreendedorismo. Logo, para construir tal revisão redigiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: De que forma pode ser implementado o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem?

O levantamento de dados ocorreu por meio de pesquisa nos sites de base de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) obtendo resultados na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrievel System Online* (Medline). Fazendo uso de associação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “enfermagem”, “empreendedorismo”, “ensino em enfermagem” e “empreendedorismo em saúde". Primeiramente utilizou-se em cada base de dados o cruzamento de três descritores “enfermagem”, “empreendedorismo” e “empreendedorismo em saúde” o que resultou um total de 19 publicações na base de dados SCIELO e 546 na base de dados BVS.

Depois foi realizada a pesquisa com quatro descritores “enfermagem”, “empreendedorismo”, “empreendedorismo em saúde” “ensino em enfermagem”, resultando 03 documentos na base de dados SCIELO e 82 na base de dados BVS.

Após aplicação dos filtros em cada base de dados conforme critérios de inclusão, obteve-se 8 artigos na base de dados SCIELO e 40 na base de dados BVS, destes 31 documentos da base de dados LILACS e 09 da base de dados Medline. Somando-se 48 artigos conforme quadro 1 destes 25 estavam duplicados restando um total de 23 artigos.

**Quadro 1** – Buscas realizadas nas bases de dados, com as respectivas quantidades de publicações com quatro e três descritores após aplicação dos filtros.

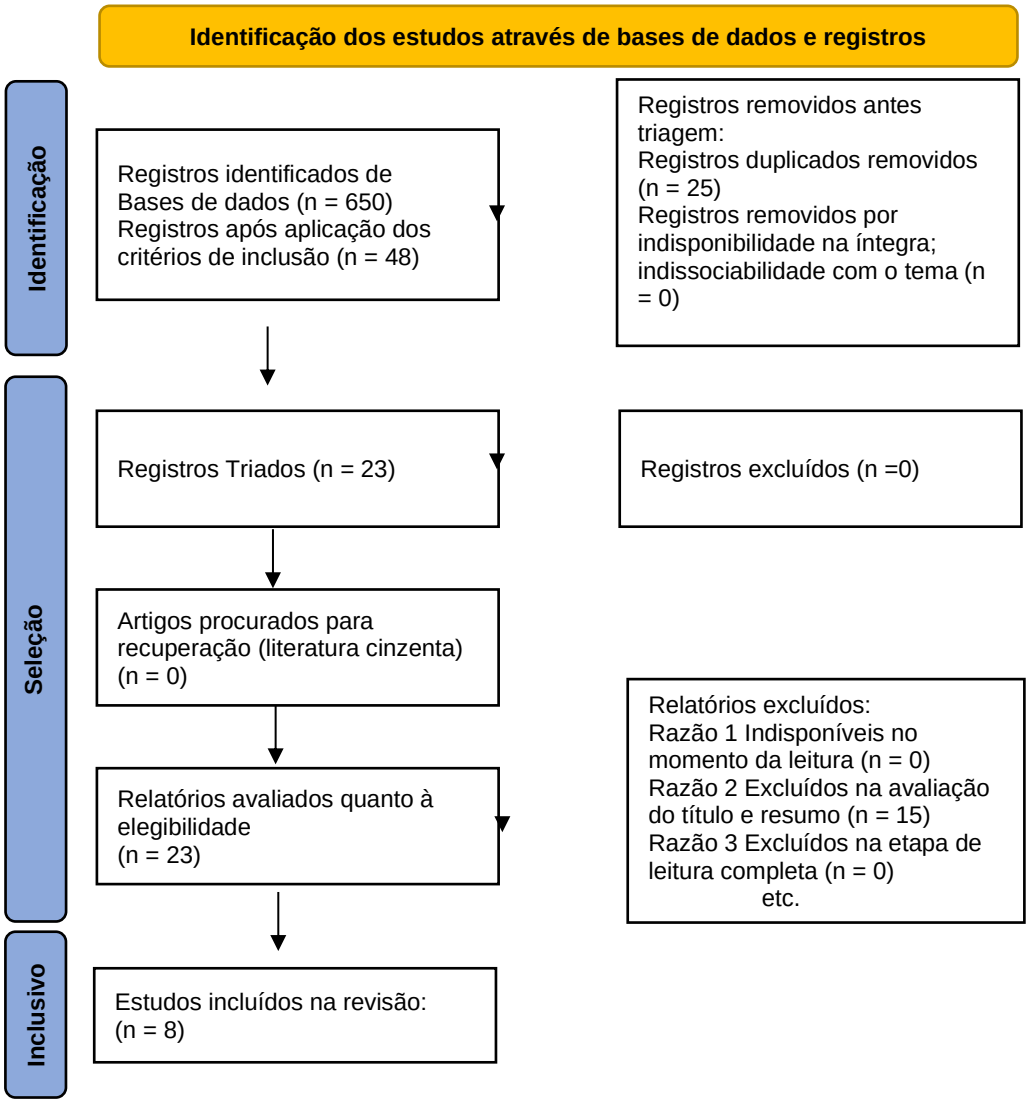
| **Bases de Dados** | **“Empreendedorismo” “Empreendedorismo em Saúde” “Enfermagem”** | **“Enfermagem” “Empreendedorismo em Saúde” “Empreendedorismo” “Ensino em Enfermagem”** |
|---|---|---|
| **SCIELO** | 7 | 01 |
| **BVS** | 30 | 10 |
| **TOTAL** | 48 | |

**Fonte:** dados da pesquisa, 2024.

Após leitura de título e resumo dos 23 artigos selecionados, identificou-se que 15 artigos haviam indissociabilidade com o tema, restando um total de 08 artigos para a análise.

Para selecionar as publicações incluídas na pesquisa, adotaram-se as recomendações do PRISMA (*Preferred ReportingItems for Sistematic Reviews and Meta-analyses*). O diagrama PRISMA se divide em três etapas: identificação, elegibilidade e inclusão conforme Figura 1. Esse tipo de estudo é responsável por sintetizar e selecionar artigos de forma rigorosa, com avaliação crítica, busca e síntese de evidências, identificando, analisando e sintetizando os resultados encontrados, com objetivo de construir conhecimento e oferecer uma intervenção concreta, gerando impacto para que haja um desenvolvimento social e um pensamento crítico (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

**Figura 1 -** Fluxograma do percurso metodológico nas bases de dados SCIELO e BVS.




**Fonte:** dados da pesquisa, 2024.

Como critérios de inclusão para seleção dos artigos, foram adotadas publicações que fossem publicados em português, nos últimos cinco anos (2019-2024), que estivessem disponíveis na íntegra e artigos que abordassem a temática escolhida para o presente estudo.

Como critérios de exclusão, determinou-se estudos de evidências provenientes de estudos de caso, de experiência ou de opinião de especialistas, tendo em vista que a partir das classificações dos níveis de evidências, esses estudos encontram-se em menores níveis hierárquicos (Souza, 2010). Ainda foram excluídos artigos duplicados e que não estavam disponíveis em português.

Para realizar a extração dos dados, foi elaborado um formulário específico (APÊNDICE A), sendo capaz de organizar a coleta de material desejado para análise criteriosa na qual foi discutida em categorização para melhor compreensão das temáticas abordadas pelos artigos e favorecer o posterior desenvolvimento do conteúdo a ser abordado em formato de videoaulas online.

### 5.2 Segunda etapa

A segunda etapa configurou-se como um estudo metodológico e de desenvolvimento no qual foi utilizado na construção das videoaulas dialogadas. De acordo com Rodrigues (2007) este tipo de estudo é compreendido como de desenvolvimento e consiste na elaboração e desenvolvimento de estratégias tecnológicas que podem ser implementadas em ambientes assistenciais e educacionais.

As videoaulas foram dialogadas com profissionais do empreendedorismo e áreas afins com abordagens de temas pertinentes às categorias analisadas através dos achados da RIL, no qual foram utilizados para definir de forma preliminar os conteúdos a serem abordados no produto.

### 5.3 Etapas de desenvolvimento do produto

O processo inicial da construção do produto educacional foi realizado a partir da elaboração do roteiro das videoaulas fundamentado nas categorias resultantes e discutidas na revisão integrativa.

Os participantes da entrevista estilo bate-papo possuem perfil profissional diverso na área do empreendedorismo: 01 enfermeiro empreendedor; 01 enfermeiro

docente; 01 consultora e palestrante credenciada do Sebrae; 01 profissional da vigilância sanitária e 01 contador que foram definidos pela pesquisadora em consenso com seu orientador através da sua formação de pesquisador, seu conhecimento científico, suas habilidades práticas e experiência de trabalho.

O convite foi realizado através do WhatsApp e após o aceite foi enviado um e-mail contendo breve apresentação da pesquisa e documentos para assinatura, sendo eles o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE – B) e o termo de autorização de uso de imagem e voz (APÊNDICE – C). Após a devolutiva dos documentos, foi agendado a entrevista de acordo com a disponibilidade dos entrevistados.

Os bate-papos foram realizados através do Google Meet e as gravações feitas por esse mesmo programa. Ao total contamos com a participação de cinco entrevistados, e no geral, os vídeos tiveram duração máxima de 30 a 60 minutos. Esse momento foi guiado por um roteiro com as perguntas norteadoras e dados pessoais dos convidados.

A linguagem utilizada tanto pela pesquisadora como pelos entrevistados ocorreu de forma clara, objetiva e informal de modo a ser acessível a todos. Os vídeos apresentaram legenda sobre o perfil profissional dos participantes e uma breve descrição sobre o conteúdo abordado no decorrer do bate-papo, além de sugestões de como utilizar o produto na graduação. Além disso, as perguntas norteadoras das videoaulas foram elaboradas com a intenção de extrair respostas que pudessem atender o objetivo da pesquisa conforme citado anteriormente.

A ferramenta de dispersão das videoaulas ocorreu através da plataforma do Youtube no qual de acordo com Oliveira *et al* (2010) além de repositório de vídeos a plataforma também armazena de modo organizado por área e com a descrição de cada vídeo, com informação dos assuntos, da duração, do responsável pela postagem e de características gerais requisitadas durante o upload dos arquivos. A plataforma possibilita a inserção de comentários em momentos precisos, e a inclusão de legendas, facilitando a utilização de vídeos por parte de deficientes auditivos.

Após a gravação das entrevistas, foi realizada a edição dos vídeos com alguns cortes estratégicos para potencializar a qualidade do material por meio da extração do conteúdo considerado relevante pelo pesquisador principal acerca da temática proposta, apesar da utilização de um pré-roteiro elaborado. É importante enfatizar que nenhum corte foi realizado na intenção de deturpar ou dar sentido diferente ao que foi

a intenção do participante. Também foi adicionado a vinheta de abertura e download na plataforma YouTube conforme a ordem seguida no pré-roteiro (quadro 4).

Para desenvolvimento das vídeoaulas do estudo compõe a elaboração de três fases conforme descritas na figura 2:

**Figura 2** - *Timeline* do processo de produção de videoaulas.




**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2024.

**Fase I (Pré-Produção)**

- **Planejamento Inicial**

Machado (2011) afirmam que antes de iniciar qualquer etapa da produção de videoaulas, há a necessidade de que sejam respondidas algumas perguntas importantes:

- Qual é a necessidade do programa de vídeo?

- Quais são as metas e objetivos da videoaula?

- Quem é o público-alvo?

- Quais são as idades dos estudantes, os interesses e os níveis educacionais?

- Qual será o conteúdo educacional que você está tentando transmitir?

- Como avaliar os estudantes?

- Quais perguntas você gostaria que um membro da audiência pudesse responder depois de ter visto o vídeo?

- Como o vídeo será avaliado?

O segundo passo realizado na fase de planejamento inicial, foi à escolha do estilo de videoaula a ser produzido. Para este estudo, foi utilizado o estilo Tutorial, na qual uma videoaula dependerá da outra para dar continuidade ao processo.

- **Pesquisa, Seleção e Definição de Conteúdos e Materiais**

Para a produção das videoaulas, foi realizada uma pesquisa dos diferentes conteúdos e assuntos específicos a serem abordados. No qual foram obtidos através

da revisão integrativa da literatura realizada previamente, e assim resultou na definição do tema principal e na seleção de materiais realizados de forma criteriosa, levando em consideração a importância e a contribuição para o entendimento e compreensão.

- **Elaboração do Roteiro**

De acordo com Schneider (2014) para elaborar uma videoaula não é necessário o domínio, a linguagem e técnicas cinematográficas, mas há a necessidade da organização do material através de um roteiro bem elaborado, o que facilita a comunicação do trabalho com sua equipe. O roteiro foi elaborado conforme conteúdos relevantes identificados nas categorias adquiridas através RIL (quadro 4).

**Fase II (Produção)**

Nesta etapa de produção de videoaulas, utilizou-se os parâmetros relacionados segundo Schmitz (2016), em que ocorre à concretização do roteiro, com a inserção dos recursos especiais, gravação de som, imagem e todo o material produzido previamente, juntamente com a definição do cenário, iluminação, o uso de câmeras, escolha de gravações internas ou externas, movimentos e interação do ator com a câmera.

- **Gravação da Videoaula**

De acordo com Schneider (2014) um vídeo assistido pelas pessoas, corresponde à perspectiva gerada pelo olhar de quem planejou a narrativa e principalmente daquele que estava atrás da câmera.

O microfone merece atenção especial, visto que em produções caseiras realizadas com celulares e câmeras, o microfone é embutido e com muitas limitações. O ideal para a gravação de áudio seja a utilização de microfones externos, agregando nitidez e perfeição nos sons gravados.

Telg (2015) afirma que para se obter um melhor resultado do ponto de vista pedagógico, o cenário e o uso adequado de roupas pelo narrador ou docente, tem papel fundamental, desta forma, foi tomado alguns cuidados básicos recomendados pelos autores, como por exemplo, utilizar um ambiente claro, visualmente neutro, contendo pouca decoração, com o intuito de eliminar os materiais irrelevantes ao processo, evitando o uso de roupas de cores similares ao fundo do cenário ou

contendo listras e estampas fortes, pois poderiam causar confusão visual e consequentemente vídeos de baixa qualidade.

- **Avaliação da Gravação da Videoaula**

Segundo Barrére *et al* (2011) a avaliação dos materiais produzidos é um dos últimos processos na etapa da produção. Nessa etapa, foram verificados os problemas de edição e da qualidade de som (alcance do microfone, volume da voz, linguagem utilizada, ruídos frequentes) e imagem (cenário, vestimenta, luz e slides).

**Fase III (Pós-Produção)**

- **Edição**

Nesta etapa foram realizados os ajustes finais através da ferramenta *CapCut* de sincronias, cenas, inserimos os cortes e transições, sincronizamos a imagem com o áudio, aplicamos os efeitos bem como também, foi escolhido o formato do vídeo para publicação no Youtube.

- **Publicação**

Após conclusão da produção e gravação do bate-papo pela plataforma *google meet* foi criado o canal no *youtube* chamado “Papo de enfermeiro empreendedor”, onde as videoaulas foram disponibilizadas para serem assistidas de forma gratuita e livre no maior repositório de vídeos do mundo.

Preferimos utilizar a plataforma do Youtube em função da facilidade de incorporar o vídeo produzido em qualquer outro site, a performance de exibição, e a flexibilidade de utilização sem necessidade de conhecimento prévio por parte dos estudantes ou da realização de login de acesso, bem como a familiaridade dos alunos com a ferramenta (Raabe *et al*., 2014).

O público-alvo das videoaulas foi direcionado para graduandos em enfermagem e enfermeiros docentes.

Para assegurar a autenticidade e a proteção dos direitos autorais do produto educacional desenvolvido, procedeu-se ao registro do canal “Papo de Enfermeiro Empreendedor” na plataforma InspireIP, serviço de registro de propriedade intelectual em ambiente digital. Esse registro visa garantir a originalidade e a integridade do material produzido, assegurando sua vinculação à autora e à instituição de ensino. O certificado de registro do produto encontra-se devidamente anexado a esta

dissertação (ANEXO B), conforme comprovação do processo de certificação realizado.

- **Avaliação do produto educacional**

Após a publicação das videoaulas na plataforma, foi realizado o convite via *whatsapp* para a participação na avaliação do produto educacional por meio do link do canal do *youtube* “Papo de enfermeiro empreendedor” para um total de 08 alunos, todos maiores de 18 anos do 5° ao 9° período e 08 enfermeiros docentes do curso de graduação em enfermagem de uma instituição de ensino superior privada localizada no município de Parauapebas, Pará. Dentre os convidados, sete docentes e três graduandos concordaram em participar da avaliação.

Posteriormente o aceite do convite, os mesmos assistiram as vídeoaulas e na descrição do último vídeo foi descrito o teor do conteúdo do instrumento de avaliação para uma tomada de decisão informada para participar da avaliação das videoaulas, onde o mesmo deveria clicar no link on-line via *google forms* caso tivesse interesse em participar, e no primeiro momento assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE - E) o qual também estava incluso em anexo o teste de usabilidade para avaliação do produto educacional (APÊNDICE – F).

O teste de usabilidade como método para avaliação do produto teve como objetivo verificar a aplicabilidade, clareza, relevância e funcionalidade das videoaulas produzidas para o ensino do empreendedorismo na enfermagem, a partir da percepção de professores enfermeiros e discentes em enfermagem.

A avaliação do produto foi realizada em ambiente digital e seguiu rigorosamente os princípios metodológicos e éticos exigidos em pesquisas com seres humanos, permitindo não apenas validar o material proposto, mas também compreender suas potencialidades e limitações no contexto real de aplicação.

## 5.4 Aspectos éticos

A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição proponente e aprovada sob o Parecer nº 7.473.151 (ANEXO A). Foram respeitados os princípios bioéticos, com base na Resolução N° 466/2012 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as diretrizes e normas sobre aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos: autonomia, não

maleficência, beneficência e justiça. Também o Ofício circular No 02/2021 da Comissão Nacional em Pesquisa (CONEP) que dá orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual.

As gravações das videoaulas e avaliação de usabilidade só foram iniciadas após aprovação pelo comitê de ética e após a assinatura do TCLE pelos profissionais colaboradores das videoaulas e avaliadores (APÊNDICE – B) e (APÊNDICE – E).

### 5.5 Riscos e Benefícios

Os benefícios para os participantes desta pesquisa consistiram em sua contribuição para a melhoria do processo ensino-aprendizado para os alunos de graduação em enfermagem acerca da temática do empreendedorismo.

Ao compartilharem seus conhecimentos sobre empreendedorismo na enfermagem colaboraram ativamente com a elaboração de um produto tecnológico educacional. Esse produto desenvolvido a partir das entrevistas realizadas, tem o propósito de auxiliar o docente no ensino do empreendedorismo na enfermagem de maneira mais participativa e motivadora, promovendo aprimoramentos significativos na formação profissional da enfermagem.

Acerca dos possíveis desconfortos e riscos associados a participação na pesquisa, é importante reconhecer a possibilidade de constrangimento ou cansaço durante as entrevistas em forma de bate-papo, neste sentido, antes do início da gravação o participante foi alertado para ter ao alcance das mãos água, café ou algum lanche caso prefira.

O participante foi informado que caso necessário conforme sua necessidade poderiam ser realizadas pausas durante as gravações, reagendamento e até mesmo desistência a qualquer momento durante a gravação. Além disso, houve a preocupação sobre a discriminação e estigmatização que poderiam surgir com base no conteúdo revelado durante a pesquisa. Também foi reconhecido que a participação poderia demandar tempo do sujeito ao participar da entrevista devendo ser realizada de acordo com a disponibilidade do participante. Essas preocupações foram abordadas com sensibilidade e ética durante todo o processo, garantindo o respeito aos participantes e sua segurança emocional.

Ainda, os pesquisadores garantiram que o participante teria acesso da versão final do vídeo editado. E durante as gravações a pesquisadora esteve atenta a qualquer sinal de desconforto do participante durante as perguntas realizadas na entrevista.

É importante ressaltar, que foi abordado de forma prévia às gravações ao participante sobre o conteúdo e questionamentos para que ele se preparasse e tivesse acesso antecipadamente, para evitar assim a exposição e possível constrangimento, permitindo também a revisão do conteúdo por parte do participante.

Sobre os riscos voltados aos participantes no processo de avaliação do produto, os convidados tiveram a liberdade de se recusar a participar ou solicitar novos esclarecimentos ou retirar seu consentimento. As informações obtidas foram utilizadas somente nesta pesquisa, no qual serão guardadas pela pesquisadora por cinco anos e depois destruídos. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em eventos científicos e publicados em revistas na área de ensino, empreendedorismo e enfermagem.

Não houve despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Considerando tratar-se de pesquisa com risco mínimo, ressaltamos que nos responsabilizamos pela indenização (através de recursos financeiros para quitar todos os serviços médicos, psicológicos e farmacêuticos) se porventura algum dano acontecer em decorrência da participação na pesquisa. Este trabalho foi realizado com recursos da pesquisadora; não havendo pagamento pela participação do convidado.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÕES DA REVISÃO INTEGRATIVA

Os artigos selecionados para a revisão integrativa da literatura foram caracterizados de acordo com os autores, ano de publicação, periódicos, título dos artigos e objetivos.

**Quadro 2** - Publicações incluídas nesta revisão integrativa de acordo com o autor, ano de publicação, periódicos, título e objetivos.

| **Nº** | **Autor** | **Ano** | **Periódico** | **Título** | **Objetivos** |
|---|---|---|---|---|---|

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **1** | Colichi *et al* | 2019 | Rev Bras Enferm | Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa | Identificar o conhecimento produzido sobre o empreendedorismo de negócios na Enfermagem |
| **2** | Backesl *et al* | 2022 | Rev Bras Enferm | Empreendedorismo social na formação profissional de Enfermagem | Conhecer saberes e práticas que estimulam o empreendedorismo social na formação profissional de estudantes |
| **3** | Macedo *et al* | 2024 | Cogitare Enfermagem | Ensino do empreendedorismo nas dimensões Ético-políticas nos currículos de graduação em Enfermagem no nordeste do Brasil | Analisar a abordagem dos conteúdos relacionados ao empreendedorismo nas dimensões ético-políticas em documentos curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem |
| **4** | Araújo *et al* | 2022 | Rev baiana enferm | Empreendedorismo na enfermagem: Quais significados são desvelados por estudantes E professores da graduação? | Compreender os significados que estudantes e professores de graduação em enfermagem atribuem ao empreendedorismo no âmbito da enfermagem |
| **5** | Jofre *et al* | 2021 | Acta Paul Enfermagem | Perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem | Identificar o perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem |
| **6** | Colichi *et al* | 2021 | Acta Paul Enfermagem | Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile | Associar a tendência empreendedora geral e o suporte familiar percebido entre estudantes de Enfermagem do Brasil e Chile. |
| **7** | Colichi *et al* | 2023 | Rev Bras Enfermagem | Ensino de empreendedorismo na graduação de Enfermagem: avaliação de proposta educacional | Avaliar proposta de ensino de empreendedorismo em curso de graduação em |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Enfermagem que utiliza metodologias ativas e atividades fundamentadas na Teoria de Aprendizagem Significativa |
| **8** | Soder *et al* | 2022 | Rev Bras Enfermagem | Empreendedorismo entre estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública | Identificar a tendência empreendedora de estudantes de graduação em Enfermagem de uma universidade pública |

**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2024.

Os trabalhos selecionados também foram caracterizados de acordo com seus principais resultados conforme quadro 3 abaixo:

**Quadro 3** - Publicações incluídas nesta revisão integrativa de acordo com títulos e principais resultados.

| Nº | Título | Principais Resultados |
|---|---|---|
| **01** | Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa | As categorias que emergiram do estudo são as seguintes: Conceitos de empreendedorismo na Enfermagem, Perfil do enfermeiro empreendedor, Diversidade de negócios, Gestão de Negócios, Barreiras ao empreendedorismo de negócios na Enfermagem, Apoio ao enfermeiro empreendedor e Empreendedorismo na graduação em Enfermagem. |
| **02** | Empreendedorismo social na formação profissional de Enfermagem | Os dados organizados e analisados com base na técnica de análise temática resultaram em três categorias temáticas: Significados de empreendedorismo social, Experiências empreendedoras na formação do enfermeiro e reconhecendo-se Enfermeiro empreendedor. |
| **03** | Ensino do empreendedorismo nas dimensões Ético-políticas nos currículos de graduação em Enfermagem no nordeste do Brasil | A maioria das IES oferece cursos presenciais (94,1%) e pertenciam a instituições privadas (64,7%). As disciplinas abrangeram principalmente aulas teóricas (94,1%), destacando a importância do empreendedorismo na formação do enfermeiro. A análise lexicográfica e de similaridade destacou a forte ligação entre as palavras “Empreendedor” e |

| | | |
|---|---|---|
| | | “Saúde”, destacando a relevância destes conceitos na formação de enfermagem. |
| **04** | Empreendedorismo na enfermagem: quais. Significados são desvelados por estudantes. E professores da graduação? | Do processo analítico emergiu a categoria Significados de empreendedorismo na enfermagem: perspectiva de estudantes e professores de graduação, sustentada nas seguintes subcategorias: elencando barreiras para as conexões entre empreendedorismo e enfermagem; relações entre ensino-aprendizagem da graduação em enfermagem sobre empreendedorismo; relacionando enfermagem ao empreendedorismo. |
| **05** | Perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem | Predominaram estudantes na faixa etária de até 20 anos (38,9%), do sexo feminino (88,1%) e dos dois primeiros anos do curso (51%). Em relação ao perfil empreendedor, 155 (64,9%) alunos foram classificados no nível superior e 84 (35,1%) no nível médio superior. O domínio “Energia e Comprometimento” obteve a melhor pontuação (4,49±0,57) e “Capacidade de Assumir Riscos Moderados” a média mais baixa (3,71±0,56), mas ainda acima da mediana da escala. |
| **06** | Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile | Dos 889 estudantes participantes, 82% eram mulheres, 60% tinham idade entre 20 e 25 anos e 55% eram de instituição particular de ensino. TEG baixa ou muito baixa foi predominante nos dois países (Brasil=83,5%; Chile=78,4%), além de baixos índices de percepção de suporte familiar. Não foram encontradas associações diretas entre o TEG e o IPSF. No Chile houve associação positiva entre a chance de a categoria impulsividade que compõe a TEG ser médio e alto com o fator autonomia familiar ser alto |
| **07** | Ensino de empreendedorismo na graduação de Enfermagem: avaliação de proposta educacional | Observou-se melhoria em quase todos os itens avaliados, revelando que a aprendizagem significativa se tornou mais eficaz com utilização de metodologias ativas de ensino; a maioria dos alunos necessita de adaptação e esforço a ser empreendido nesses métodos |

| | | |
|---|---|---|
| **08** | Empreendedorismo entre estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública | Entre as cinco tendências empreendedoras, os estudantes apresentaram resultado igual ou acima da média em duas dimensões: Impulso e determinação (82,2%) e Necessidade de sucesso (51,1%). A Tendência criativa foi a dimensão com maior percentual de participantes abaixo da média (68,9%). Porém, estudantes inseridos em grupos de pesquisa ou extensão tiveram pontuação igual ou acima da média nas cinco tendências empreendedoras |

**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2024.

A discussão foi direcionada principalmente ao ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem a partir de categorias para melhor compreensão das temáticas abordadas pelos artigos.

**Categoria 1 - A importância do empreendedorismo na enfermagem**

Diversos estudos nacionais e internacionais têm evidenciado o aumento do engajamento da Enfermagem em práticas empreendedoras, com foco na aplicação de conhecimentos que podem melhorar o cuidado e a qualidade de vida dos indivíduos (Backes *et al,* 2022).

Neste sentido os profissionais enfermeiros devem conhecer as políticas de saúde, regulamentos e legislações, já que isso é essencial para sua prática profissional. Aqueles que empreendem na área, precisam estar atentos às normas em vigor e compreender seu impacto tanto na prática quanto nos negócios. Esse envolvimento político permite que o enfermeiro amplie suas oportunidades de carreira e contribua para o acesso e para a qualidade dos serviços de saúde (Dalcin *et al*, 2019).

A enfermagem dispõe de várias oportunidades para criar empreendimentos, processos ou serviços próprios, pois possui uma visão abrangente das necessidades humanas em diversos contextos. No entanto, a profissão ainda enfrenta uma cultura assistencialista, que deve ser superada por meio de metodologias que incentivem uma nova forma de pensar e agir, especialmente entre os futuros enfermeiros (Backes *et al*, 2020).

Assim, o desenvolvimento das atribuições e competências do enfermeiro exige uma postura proativa e autônoma nos variados contextos de sua atuação. Além das

habilidades técnicas, é crucial que esse profissional possua uma atitude crítico-reflexiva e uma liderança prospectiva, o que lhe permite inovar e identificar as transformações necessárias no campo da saúde (Backes *et al*, 2022).

O estudo de Macedo *et al*. (2024) destaca a atuação do enfermeiro como empreendedor do cuidado, enfatizando a importância da qualidade da assistência em diversos contextos. Os autores abordam a introdução de uma perspectiva empresarial e o papel do organizador de empresas na enfermagem, sublinhando a necessidade de desenvolver habilidades de gestão e empreendedorismo para que os profissionais possam se posicionar como proprietários de negócios. Além disso, ressalta-se a relevância de operar em um mercado globalizado e tecnológico, adotando um espírito empreendedor e práticas inovadoras e criativas.

Contudo, o empreendedor visa gerar impacto social por meio da criação de projetos, serviços e negócios. E na enfermagem proporciona aos enfermeiros a chance de desenvolver empreendimento autônomo, sejam eles materiais ou imateriais, permitindo que sigam sua visão pessoal e paixão por melhores resultados em saúde por meio de abordagens inovadoras e transformadoras. Entretanto, o simples desejo de empreender não é suficiente; além do conhecimento técnico específico, é necessário que o enfermeiro possua habilidades de liderança e experiências em diversos contextos, o que o motiva a construir seu próprio caminho empreendedor (Roslan, 2019).

Em seu estudo Araújo *et al* (2022) observaram que o empreendedorismo nas demais profissões da saúde está fortemente ligado aos estímulos e à aceitação social presentes em cada área ou profissão. Essa diferença ressalta a importância do contexto social e das dinâmicas específicas que influenciam a prática empreendedora nas várias profissões de saúde.

Assim, se faz necessário que os futuros profissionais enfermeiros encontrem um ambiente que estimule e potencialize suas iniciativas, permitindo que identifiquem novas oportunidades e se sintam encorajados a explorar possibilidades empreendedoras (Trotte *et al*, 2021).

**Categoria 2 - Desafios no ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem**

O ensino de empreendedorismo na enfermagem é considerado essencial na maioria das pesquisas, destacando a necessidade de maior dedicação por parte de pesquisadores e educadores (Boore; Porter, 2011).

A falta de preparação dos enfermeiros para exercer funções de gestão é evidenciada em estudos, o que demonstra uma lacuna no ensino de graduação. Assim, é necessário equipar os enfermeiros com conhecimentos e habilidades apropriados para atender às mudanças nas demandas do mercado de trabalho, preparando-os para atuarem como futuros empreendedores (Colichi *et al*, 2019).

Embora a graduação seja considerada um contexto essencial para a formação do profissional, os participantes de estudos apontam que o empreendedorismo é abordado de maneira insuficiente. Diversos fatores contribuem para essa situação, incluindo metodologias de ensino, a transversalidade do conteúdo na formação, e a influência da cultura institucional e dos docentes, entre outros (Araújo *et al*., 2022).

No que diz respeito ao ensino de empreendedorismo na enfermagem, observa-se que ele é ainda incipiente, limitado a modelos tradicionais e carecendo de maior atenção e desenvolvimento (Colichi *et al*, 2019).

Em análise de dados de documentos, constatou-se que algumas Instituições de Ensino Superior (IES) ainda utilizam Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), Planos de Ensino (PPP) e ementas desatualizadas, muitos dos quais não são revisados há mais de dez anos. A maioria das instituições, especialmente as públicas, não apresenta informações sobre empreendedorismo e empreendimento na saúde ou na enfermagem. Embora não haja um consenso absoluto sobre o intervalo ideal para a atualização desses documentos, recomenda-se que a revisão ocorra a cada três a cinco anos, a fim de assegurar a qualidade e a relevância dos cursos, em consonância com as mudanças nas demandas sociais, tecnológicas e educacionais (Backes *et al,* 2022).

Ainda, estudos ressaltam a importância de incluir conteúdos sobre empreendedorismo na formação em enfermagem, visando contribuir para o desenvolvimento de competências empreendedoras dos enfermeiros no mercado de trabalho. Ademais, é fundamental que universidades e docentes apresentem o empreendedorismo aos estudantes de enfermagem como uma possibilidade de inserção profissional e enfatizar sua contribuição social e a valorização da profissão (Soder *et al*, 2022).

**Categoria 3 - Recomendações para o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem**

As Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes para o curso de graduação em Enfermagem determinam que uma das competências do enfermeiro envolve a administração e o gerenciamento, o que implica que os profissionais devem estar preparados para atuarem como empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de saúde (Brasil, 2001).

O reconhecimento da identidade empreendedora na enfermagem vai além das abordagens teóricas, pois as experiências teórico-práticas em diversos cenários sociais e espaços de saúde permitem aos estudantes confrontarem sua própria realidade existencial. Esse processo de confronto frequentemente resulta em uma desordem inicial, seguida pela possibilidade de uma nova organização, refletindo em novas atitudes e posturas tanto pessoais quanto profissionais (Backes *et al*, 2020).

Assim, os PPP, PPC e ementas das IES, incluem disciplinas que tratam de questões ético-políticas, promovem o pensamento crítico, desenvolvem habilidades de liderança e estimulam o empreendedorismo na área da saúde. No entanto, não é suficiente apenas ter conhecimento técnico específico; é fundamental fomentar habilidades de liderança em diversos contextos durante a formação, com o objetivo de incentivar a criatividade e a construção de um potencial estratégico e de articulação (Copeli *et al.*, 2019).

Backes *et al* (2022) destacou em seu estudo que estudantes começaram a se reconhecer como empreendedores após um intenso processo de interlocução na comunidade, decorrente de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, o ensino de graduação deve capacitar o enfermeiro a desenvolver características essenciais ao perfil empreendedor, que englobam a busca por objetivos desafiadores com uma avaliação adequada de riscos, a identificação e aproveitamento de oportunidades, a autonomia e independência na tomada de decisões, a criatividade para soluções inovadoras e a realização profissional por meio do sucesso (Carvalho *et al*., 2016).

Pesquisas indicam que a segurança e a autonomia são essenciais para que os estudantes de enfermagem possam tomar decisões eficazes em sua atuação profissional. Para isso, é crucial que sejam incentivados a desenvolver um comportamento inovador, capacitando-os a enfrentar riscos. Nesse contexto, há uma

necessidade de criar metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências empreendedoras (Parreira *et al*., 2017).

A educação para o empreendedorismo tem experimentado um crescimento significativo globalmente; no entanto, ainda não há um consenso claro sobre os conteúdos e métodos de ensino. Uma revisão da literatura sugere que é fundamental ampliar o conhecimento teórico dos alunos nessa área, além de promover um ambiente que incentive a inovação, permitindo que eles desenvolvam projetos e propostas empreendedoras (Ribeiro-Barbosa *et al.,* 2021).

O modelo de sala de aula invertida tem mostrado resultados promissores no ensino, contribuindo para a melhoria da aprendizagem e promovendo conhecimentos práticos, além de habilidades essenciais como comunicação, colaboração, pensamento crítico e resolução de problemas, que são fundamentais no ambiente de negócios contemporâneo (Alourhzal, 2021).

Colichi *et al* (2023) em sua experiência desenvolveu uma proposta educacional voltada para o ensino de empreendedorismo, adaptando conteúdos e atividades especificamente para estudantes de Enfermagem, que frequentemente enfrentam barreiras estruturais, governamentais e culturais ao empreender. A avaliação revelou que a aprendizagem significativa é mais efetiva quando se utilizam metodologias ativas de ensino; contudo, muitos alunos requerem adaptações e um esforço adicional para se adaptarem a esses métodos. Além disso, é essencial que todo o processo de ensino-aprendizagem seja acompanhado de uma avaliação contínua, visando a melhoria constante.

Foi observado que o empoderamento proporcionado ao longo da formação, especialmente com a introdução do tema no primeiro semestre, tem um impacto significativo na aprendizagem dos estudantes, que se sentem mais preparados e motivados a empreender. As abordagens crítico-reflexivas desempenham um papel importante na desconstrução de modelos técnicos rígidos, favorecendo a criação autônoma de novos referenciais em saúde. Além disso, o reconhecimento da identidade empreendedora dos alunos fica evidente por meio de seu envolvimento ativo e da vontade de romper com paradigmas tradicionais na prática da enfermagem (Backes *et al*, 2020).

Com base nas observações feitas, é essencial que as aulas adotem uma abordagem mais ampla, incorporando não apenas o empreendedorismo de negócios, mas também conceitos como intraempreendedorismo, empreendedorismo social e

empreendedorismo acadêmico. Recomenda-se aumentar a carga horária dedicada ao tema ou incluir uma disciplina específica de empreendedorismo. Além disso, a realização de estágios supervisionados em instituições privadas geridas por enfermeiros empreendedores pode ser extremamente benéfica. Também seria importante inserir conteúdos sobre métodos de precificação de serviços, análise de novos mercados e custos nos programas das disciplinas voltadas à administração. (Colichi *et al*, 2023).

No decorrer da graduação em enfermagem, os estudantes têm contato com disciplinas que tratam de Ética e Bioética, explorando questões específicas da profissão e desenvolvendo habilidades para a tomada de decisões. Assim, a ética no empreendedorismo na formação acadêmica em enfermagem está profundamente conectada aos princípios fundamentais da profissão (Senali *et al*, 2022).

Portanto, os conceitos políticos e éticos estão intimamente ligados ao objetivo de formar enfermeiros dentro de uma perspectiva empreendedora. Tornando-se imprescindível enfatizar a importância de capacitar enfermeiros conscientes de seu papel e que possuam competências profissionais, considerando os princípios da Moral, Bioética, Filosofia e Ciência. Além disso, esses profissionais devem estar preparados para tomar iniciativas e gerenciar os recursos em saúde (Macedo *et al*, 2024).

Para ajudar a diminuir a lacuna entre o ensino em enfermagem e as demandas do mercado de trabalho, é essencial realizar uma investigação abrangente sobre o empreendedorismo nessa profissão (Colichil *et al*, 2019).

É fundamental que novos estudos sejam realizados para incentivar a inclusão de disciplinas focadas em empreendedorismo na formação em Enfermagem. Além disso, é necessário desenvolver tecnologias que apoiem o ensino dessas abordagens nos cursos de graduação, facilitando a compreensão e a aplicação dos conceitos empreendedores pelos estudantes. (Macedo *et al*, 2024)

Ademais, o fomento à pesquisa sobre empreendedorismo na enfermagem, por meio da criação de linhas de pesquisa na iniciação científica e na pós-graduação, pode contribuir significativamente para o aprofundamento desse tema, que é relevante e inovador, especialmente diante da escassez de literatura e estudos na área. Eventos acadêmicos podem servir como plataformas para divulgar as pesquisas realizadas e explorar novas oportunidades na carreira de enfermagem (Colichi *et al,* 2023).

## 7. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional desenvolvido neste estudo consiste em um canal no YouTube denominado Papo de Enfermeiro Empreendedor, voltado ao ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem.

A criação de materiais educacionais em formato audiovisual tem demonstrado ser uma estratégia eficiente para estimular o envolvimento dos estudantes, fomentar a autonomia e incentivar uma aprendizagem mais ativa, sobretudo quando associada a metodologias colaborativas e a uma linguagem clara e acessível (Ramos; Méndez, 2020). Neste projeto, o desenvolvimento do produto foi estruturado em três etapas principais: pré-produção, produção e pós-produção (figura 3).

**Figura 3** - Fluxograma das etapas de desenvolvimento dos vídeos.




**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2025.

### 7.1 Pré-produção

A fase de pré-produção contemplou o planejamento pedagógico e logístico do canal. Foram definidos cinco eixos temáticos fundamentada nas categorias da RIL realizada anteriormente e elaborados roteiros orientadores para cada videoaula (quadro 4).

**Quadro 4** - Estrutura de tema das videoaulas.

| **Videoaula** | **Categoria da RIL Procedente** | **Tema** | **Convidado** |
|---|---|---|---|
| 01 | Categoria 1 | **Como empreender na enfermagem** | Enfermeiro (a) Empreendedor |
| 02 | Categorias 2 e 3 | **Importância do ensino do empreendedorismo na enfermagem** | Enfermeiro (a) docente |
| 03 | Categoria 1 | **Como abrir uma empresa?** | Contador (a) |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 04 | Categoria 3 | **Desenvolvimento Pessoal e Profissional** | Palestrante credenciada do SEBRAE |
| 05 | Categoria 1 | **Pasta da vigilância sanitária** | Enfermeiro (a) especialista em vigilância sanitária |
| **Avaliação das videoaulas** | | | |

**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2024.

A linguagem adotada foi dialógica e acessível, com estrutura sequencial, permitindo ao espectador acompanhar o conteúdo de forma intuitiva. A identidade visual do canal foi criada com apoio de ferramentas como o Canva, respeitando os princípios de clareza, coerência e identidade estética educativa (Silva *et al.,* 2022).

### 7.2 Produção

As gravações das videoaulas ocorreram via *Google Meet*, com apoio de microfones e ambiente controlado. Cada vídeo foi conduzido pela autora em formato de entrevista com profissionais convidados, abordando diferentes dimensões do empreendedorismo. A escolha por uma abordagem em formato de bate-papo segue recomendações sobre personalização do ensino e humanização da aprendizagem no meio digital (Lima *et al*., 2021).

### 7.3 Pós-produção

A etapa de pós-produção envolveu a edição dos vídeos com o software *CapCut*, que permitiu a inserção de legendas, cortes técnicos, vinhetas, identificação dos participantes e trilhas sonoras. Segundo Barreto *et al.* (2021), a edição cuidadosa contribui para a construção de recursos audiovisuais mais envolventes, didáticos e de qualidade estética. O material foi estruturado em sequência e publicado no canal no YouTube, plataforma escolhida pela sua acessibilidade e alcance global.

### 7.4 Publicação e Estrutura Visual

O canal: Papo de Enfermeiro Empreendedor está disponível em: (https://www.youtube.com/@PapodeEnfermeiro.Empreendedor). Ele reúne as cinco videoaulas produzidas, com títulos temáticos, miniaturas personalizadas e descrições informativas. O layout favorece a navegação sequencial e a interação com o conteúdo por meio de comentários, curtidas e inscrições (Figura 4, 5 e 6).

**Figura 4 -** Página inicial do canal 'Papo de Enfermeiro Empreendedor



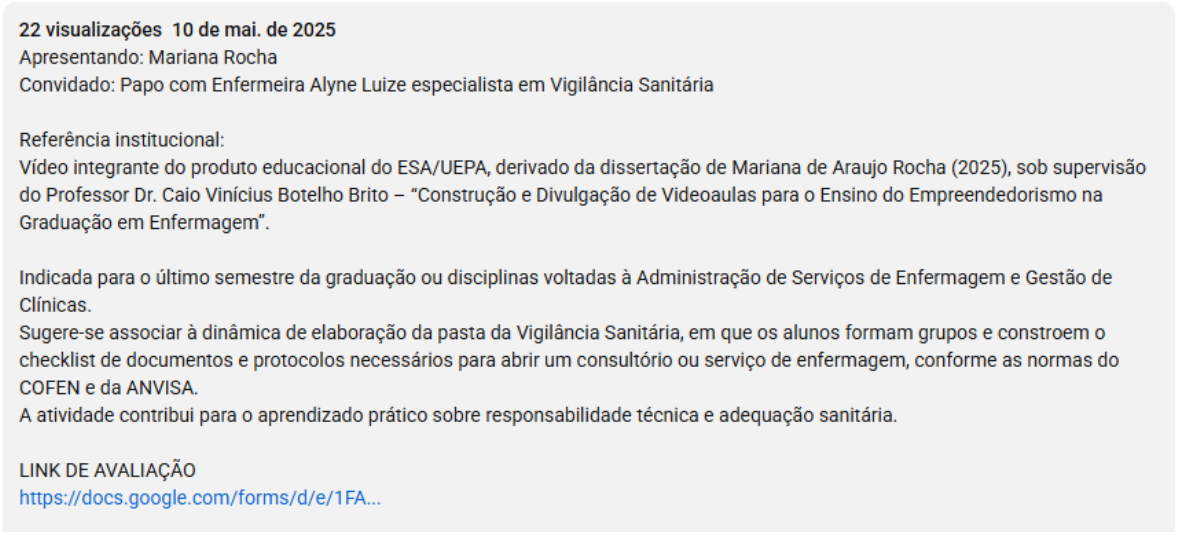

**Fonte:** youtube, 2025.

**Figura 5 -** Miniaturas dos cinco episódios publicados no canal do YouTube.




**Fonte:** youtube, 2025.

**Figura 6** - Descrição da última videoaula, com dados do projeto e apresentação da convidada e link de avaliação.


22 visualizações 10 de mai. de 2025
Apresentando: Mariana Rocha
Convidado: Papo com Enfermeira Alyne Luize especialista em Vigilância Sanitária

Referência institucional:
Vídeo integrante do produto educacional do ESA/UEPA, derivado da dissertação de Mariana de Araujo Rocha (2025), sob supervisão do Professor Dr. Caio Vinícius Botelho Brito – "Construção e Divulgação de Videoaulas para o Ensino do Empreendedorismo na Graduação em Enfermagem".

Indicada para o último semestre da graduação ou disciplinas voltadas à Administração de Serviços de Enfermagem e Gestão de Clínicas.
Sugere-se associar à dinâmica de elaboração da pasta da Vigilância Sanitária, em que os alunos formam grupos e constroem o checklist de documentos e protocolos necessários para abrir um consultório ou serviço de enfermagem, conforme as normas do COFEN e da ANVISA.
A atividade contribui para o aprendizado prático sobre responsabilidade técnica e adequação sanitária.

LINK DE AVALIAÇÃO
https://docs.google.com/forms/d/e/1FA...

**Fonte:** youtube, 2025.

## 7.5 Descrição dos vídeos

As vídeoaulas desenvolvidas no decorrer da pesquisa, deram origem ao canal do youtube intitulado como "Papo de enfermeiro empreendedor" e têm como foco principal o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem, cujo público-alvo principal são enfermeiros docentes e graduandos em enfermagem. O conteúdo abordado nas videoaulas é relacionado a temática do empreendedorismo na área da enfermagem, orientada conforme resultados da revisão integrativa da literatura na primeira etapa do processo metodológico desta pesquisa e que também deu origem aos objetivos pedagógicos respectivamente conforme quadro 5.

**Quadro 5 -** Síntese das Videoaulas.

| Videoaula | Título | Duração | Objetivo Pedagógico | Tópicos Abordados |
|---|---|---|---|---|
| **01** | Enfermagem Empreendedora – Papo com Enfermeira Empreendedora | 38:25 | Discutir os desafios e conquistas no exercício do empreendedorismo na prática da enfermagem. | Desafios do empreendedorismo, valorização profissional, empoderamento feminino e protagonismo na enfermagem. |
| **02** | Ensino do Empreendedorismo na Enfermagem – Papo com Enfermeiro Docente | 39:37 | Refletir sobre a inserção do ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação em Enfermagem. | Importância do ensino, desafios, estímulo aos alunos, estratégias metodológicas. |
| **03** | Como Abrir uma Empresa? – Papo com o Contador | 57:53 | Oferecer orientações práticas e legais | Passo a passo, tipos de formalização, |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | sobre o processo de formalização de empresas na área da enfermagem. | documentação, papel do contador. |
| **04** | Desenvolvimento Pessoal e Profissional – Papo com Consultora do SEBRAE | 37:25 | Refletir sobre o papel do desenvolvimento pessoal e profissional como pilares do sucesso empreendedor. | Autoconhecimento, liderança, estratégias de crescimento, redes de apoio. |
| **05** | Pasta da Vigilância Sanitária – Papo com Enfermeira Especialista | 1:06:52 | Orientar sobre os aspectos regulatórios e documentais exigidos pela Vigilância Sanitária. | Documentação, normas, fiscalização, áreas de atuação empreendedora. |

**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2025.

A primeira videoaula possui duração de 38 minutos e 25 segundos e ocorreu através da entrevista realizada com uma enfermeira empreendedora, que compartilha sua trajetória no empreendedorismo e os desafios enfrentados para atuar de forma autônoma na área da enfermagem. Ela destaca o papel do empoderamento profissional, da valorização da identidade da enfermagem e da busca por reconhecimento no mercado. A convidada evidencia ainda como o empreendedorismo permite ampliar a visibilidade da profissão e criar espaços de atuação.

O ponto de vista da convidada corrobora com Dias e Freire (2022), em que considera o empreendedorismo um instrumento potente de emancipação profissional para os enfermeiros, especialmente mulheres, ao favorecer a autonomia e a transformação dos modelos tradicionais de trabalho em saúde.

A segunda videoaula obteve o tempo de 39 minutos e 37 segundos e foi realizado o bate-papo com um enfermeiro docente no qual destacou a importância da inclusão do empreendedorismo na formação do enfermeiro, argumentando que essa temática permite desenvolver competências de liderança, autonomia e inovação profissional. O convidado discute os desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior na implementação dessa disciplina, como a resistência curricular e a carência de formação docente voltada para esse conteúdo. Também enfatiza estratégias para despertar o interesse do aluno e aproximar o conteúdo das realidades do mercado de trabalho.

Neste contexto, a inserção do ensino do empreendedorismo na enfermagem amplia o repertório profissional dos alunos e fortalece sua capacidade de atuação em

diferentes cenários de prática, promovendo um perfil mais dinâmico e inovador (Santos; Morais, 2021). Já Lima *et al*. (2023) reforçam que a formação empreendedora no ensino superior deve estar atrelada a políticas pedagógicas institucionais, valorizando o protagonismo estudantil e a construção coletiva de saberes.

O vídeoaula três transcorreu em 57 minutos e 53 segundos e apresenta uma abordagem prática e didática sobre os caminhos legais e contábeis para enfermeiros interessados em abrir uma empresa. Foi realizado o bate-papo com um contador convidado, no qual detalha as etapas do processo de formalização, os tipos de empresa mais adequados para profissionais da enfermagem e os documentos necessários. Também foi abordado a importância de uma boa assessoria contábil.

A legalização da atividade empreendedora proporciona respaldo jurídico e segurança para a atuação do enfermeiro no setor privado. Além disso, a parceria com profissionais da contabilidade desde a fase de planejamento é essencial para o sucesso e longevidade do negócio, especialmente em áreas reguladas como a saúde (Costa; Fernandes,2021).

A quarta videoaula obteve o tempo de 37 minutos e 25 segundos e foi conduzida com uma consultora e palestrante credenciada do SEBRAE e aborda a relevância do desenvolvimento pessoal e profissional para o sucesso do enfermeiro empreendedor. A convidada enfatiza a importância do autoconhecimento, da inteligência emocional e da construção de uma postura proativa como diferenciais competitivos no mercado. Também são discutidas práticas de liderança, metas estratégicas e inserção em redes de apoio.

Neste contexto, Costa e Pinheiro (2023) afirmam que o desenvolvimento pessoal é um processo contínuo que fortalece a identidade e as competências interpessoais dos profissionais de saúde. Por sua vez, Oliveira e Silva (2022) apontam que habilidades socioemocionais, como empatia e resiliência, são indispensáveis para liderar projetos empreendedores de forma sustentável.

A última videoaula apresenta orientações detalhadas sobre a montagem da pasta da Vigilância Sanitária, exigida para a legalização de empresas na área da saúde e decorreu no tempo de 1 hora, 6 minutos e 52 segundos. A convidada enfermeira especialista em vigilância sanitária explica quais documentos são necessários, as normas sobre estrutura física do local e as exigências sanitárias para

cada tipo de serviço de enfermagem. A convidada também discute as áreas possíveis para atuação empreendedora e os cuidados contínuos exigidos pela fiscalização.

Segundo Mendes *et al*. (2022), o cumprimento das exigências da vigilância é indispensável para a segurança do paciente e para a estabilidade do negócio. O que reforça que a capacitação dos enfermeiros sobre regulamentação sanitária contribui diretamente para a credibilidade do serviço prestado e a prevenção de sanções legais (Almeida; Santos, 2021).

É importante ressaltar que os cinco vídeos que compõem o produto educacional foram estruturados com base em uma lógica pedagógica progressiva, favorecendo o engajamento e a aprendizagem por meio da segmentação de conteúdos em módulos complementares. Essa organização segue os princípios da Teoria da Aprendizagem Multimídia, que defende a apresentação do conteúdo em blocos significativos, favorecendo a retenção da informação e a autonomia do aprendiz quanto ao ritmo e à sequência de estudo (MAYER, 2021; MOREIRA; LIMA, 2022).

## 8. RESULTADOS E DISCUSSÕES DO PRODUTO EDUCACIONAL

As videoaulas desenvolvidas neste estudo configuram-se como um instrumento pedagógico inovador, voltado ao ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem. O canal “Papo de Enfermeiro Empreendedor” propicia um ambiente dinâmico e acessível, capaz de integrar teoria e prática por meio de conteúdos dialogados com profissionais da área. Assim, o produto se apresenta como um recurso de apoio complementar ao ensino formal, favorecendo o desenvolvimento de competências empreendedoras e a reflexão crítica sobre as possibilidades de atuação profissional do enfermeiro.

### 8.1 Aplicabilidade e avaliação das videoaulas

O canal “Papo de Enfermeiro Empreendedor”, construído a partir das videoaulas, ultrapassa a função de um simples repositório de conteúdo e se consolida como um recurso pedagógico capaz de provocar reflexão e transformação na formação do enfermeiro. Ao reunir experiências práticas, orientações legais e vivências profissionais, o produto educacional aproxima os estudantes de um campo ainda pouco explorado nos currículos: o empreendedorismo em enfermagem.

Mais do que complementar a carga teórica, as videoaulas se configuram como um instrumento de mediação entre teoria e prática, permitindo que os discentes visualizem caminhos possíveis para sua atuação profissional. Ao acessarem os conteúdos de forma autônoma e flexível, os alunos podem relacionar o aprendizado às suas próprias expectativas e realidades, desenvolvendo senso crítico e capacidade de identificar oportunidades no mercado de trabalho.

O produto educacional, portanto, não se limita a transmitir informações. Ele favorece o despertar de competências empreendedoras, estimula a criatividade e reforça a importância da autonomia profissional. Essa característica o torna não apenas um material de apoio, mas um catalisador de mudanças na forma como o aluno percebe sua própria formação e o futuro exercício da enfermagem.

A avaliação realizada junto a docentes e discentes evidenciou a relevância da proposta: os participantes reconheceram clareza, aplicabilidade e pertinência no conteúdo, destacando que as videoaulas ampliam a compreensão do papel do enfermeiro empreendedor e contribuem para sua valorização social.

Assim, o produto educacional demonstra potencial para se consolidar como uma ferramenta pedagógica estratégica, pois oferece subsídios para práticas docentes inovadoras e apoia o estudante em sua trajetória formativa. Ao integrar saberes, experiências e reflexões, reafirma-se como recurso capaz de promover o protagonismo discente, preparando os futuros enfermeiros para enfrentar os desafios da profissão de forma mais crítica, autônoma e empreendedora.

A avaliação do produto ocorreu por meio da coleta de dados que foi realizada a partir da aplicação de um teste de usabilidade, instrumento metodológico que visa mensurar a eficácia, eficiência e satisfação do usuário diante de um determinado produto ou sistema. Segundo Nielsen (1993), o teste de usabilidade permite identificar aspectos relacionados à clareza, funcionalidade e aplicabilidade de produtos educacionais, contribuindo para sua validação pedagógica e tecnológica.

Para a realização do teste, foi elaborado um formulário eletrônico garantindo praticidade, sigilo e acessibilidade na coleta dos dados na plataforma google forms contendo questões estruturadas, organizadas em blocos temáticos. O instrumento foi adaptado a partir dos princípios propostos por Nielsen (1993) e abordou perguntas objetivas, além de questões abertas no qual possibilitaram a manifestação livre dos

participantes sobre os vídeos.

A estrutura do formulário permitiu captar a percepção dos docentes e discentes sobre aspectos como perfil do participante, compreensão e experiencia com os vídeos, aplicabilidade do conteúdo na prática do docente ou discente, sugestões e melhorias.

A primeira seção do formulário contemplava o TCLE, em conformidade com as exigências da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A participação foi voluntária, e apenas após a manifestação de concordância com o TCLE, os participantes tiveram acesso às demais etapas do instrumento.

Os vídeos educativos foram disponibilizados em sequência na própria plataforma através de um link de acesso, organizados no canal do youtube “papo de enfermeiro empreendedor” no YouTube (https://www.youtube.com/@PapodeEnfermeiro.Empreendedor). Os docentes e discentes foram orientados a assistirem aos vídeos na íntegra antes de responderem ao formulário.

Para garantir a autonomia dos participantes e respeitar seus tempos e contextos individuais, foi estabelecido o prazo de até 10 dias para o preenchimento do formulário eletrônico, contados a partir do envio do convite de participação. Esse prazo visou assegurar a organização do cronograma da pesquisa e respeitar a disponibilidade dos participantes, sem comprometer a coleta dos dados dentro do período estipulado.

O convite para participação foi realizado de forma individualizado via Whatsapp respeitando os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Após o aceite, os participantes receberam o link de acesso ao formulário eletrônico, com as devidas instruções. O tempo médio estimado para o preenchimento foi de aproximadamente 15 minutos.

Ao final do processo, os dados foram automaticamente organizados na plataforma do *google forms* em software de planilha Microsoft Excel permitindo posterior exportação para análise qualitativa.

### 8.2 Análise da avaliação das videoaulas

Segundo análise realizada com base na avaliação do produto educacional, foi possível compreender que docentes e discentes reconheceram a clareza, a aplicabilidade e o potencial do material para uso em contextos reais de ensino.

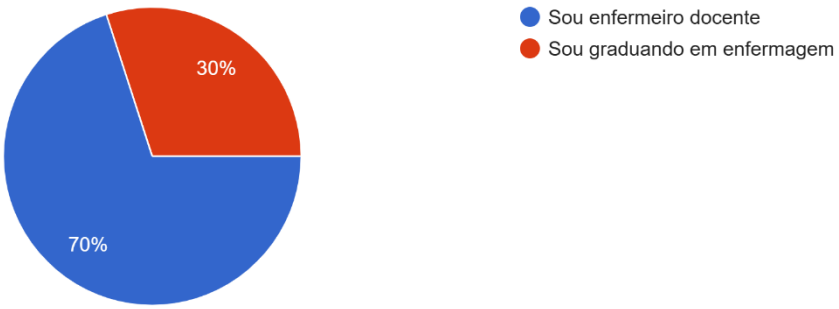
A organização dos dados em eixos temáticos: compreensão e experiência com os vídeos; aplicabilidade na prática docente e sugestões de melhorias, permitiu uma visão abrangente do impacto do recurso.

A integração entre dados quantitativos e qualitativos favoreceu a identificação tanto dos pontos fortes quanto dos aspectos a serem aprimorados, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo do produto como ferramenta de formação no ensino do empreendedorismo na enfermagem.

### 8.2.1 Caracterização da amostra dos participantes da avaliação

A composição dos participantes envolveu graduandos e enfermeiros docentes, promovendo uma avaliação representativa entre os que aprendem e os que ensinam. Esta heterogeneidade é essencial para identificar tanto a eficácia pedagógica quanto a aplicabilidade do recurso na formação acadêmica e prática profissional. A avaliação foi composta por 07 enfermeiros docentes e 03 discentes de graduação em enfermagem conforme ilustrado na figura 7.

**Figura 7 -** Perfil do participante na área da enfermagem.




**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2025.

Neste sentido, Oliveira e Souza (2022) destacam que a participação de diferentes perfis na avaliação de recursos educacionais favorece uma perspectiva holística, onde os aspectos técnicos e pedagógicos são considerados com maior equilíbrio. A diversidade no perfil dos respondentes contribui ainda para validar a funcionalidade do material em múltiplos contextos do ensino em saúde. Isso reforça

os princípios da triangulação metodológica recomendada por Flick (2020), ao garantir maior fidedignidade aos dados.

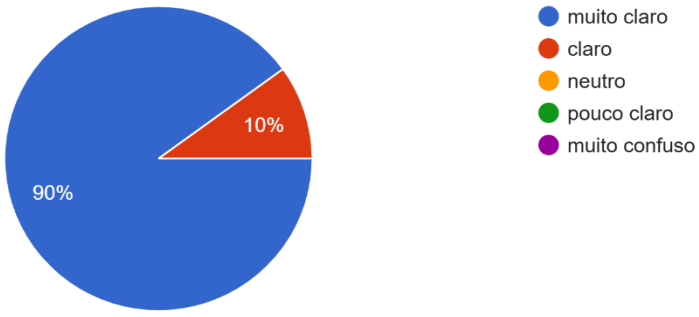
Além disso, a inclusão de enfermeiros docentes permite avaliar o alinhamento dos conteúdos com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Enfermagem, ampliando o potencial de incorporação do produto educacional em planos de ensino formais.

Graduandos, por sua vez, conseguem apontar as lacunas de formação ainda existentes e como o conteúdo apresentado nos vídeos se relaciona com sua experiência prática e acadêmica. Essa abordagem participativa na avaliação está em conformidade com a pedagogia crítica de Freire (1996), que defende o envolvimento ativo dos sujeitos no processo de construção e validação do conhecimento.

### 8.2.2 Compreensão e experiência com os vídeos

A análise dos dados referentes à compreensão e à experiência dos participantes com as videoaulas permitiu identificar percepções amplamente favoráveis quanto à clareza conceitual, à organização didática e à relevância temática dos materiais. De modo geral, os vídeos foram considerados “muito claros” ou “claros” por todos os 10 participantes, indicando que os conteúdos relacionados ao empreendedorismo na enfermagem foram compreendidos de maneira acessível e objetiva (figura 8).

**Figura 8 -** Compreensão da temática nas videoaulas.




**Fonte:** desenvolvida pela autora (2025).

Mayer e Fiorella (2019) destacam a importância da combinação de clareza cognitiva e elementos visuais envolventes. Tais achados reforçam o papel das videoaulas como recurso eficaz no processo de ensino-aprendizagem, quando bem estruturada.

Nenhum dos participantes identificou trechos ofensivos ou confusos, o que evidencia que a linguagem utilizada está apropriada ao público-alvo e que houve uma curadoria adequada de conteúdo, respeitando os princípios éticos da comunicação em saúde.

A manutenção do interesse ao longo dos vídeos mostra que o formato dialogado e dinâmico teve boa aceitação, em sintonia com os achados de Borges *et al.* (2021), que enfatizam a importância do design instrucional centrado no aluno. Ainda, Morán (2020) associa a fluidez do conteúdo audiovisual à retenção do conhecimento. O que aponta que o ritmo considerado adequado pelos participantes também contribui para a assimilação eficiente de informações (figura 9).

**Figura 9 -** Ritmo e interesse ao longo dos vídeos.




**Fonte: desenvolvido pela autora, 2025.**

Em suma, Vygotsky (2007) reflete sobre a mediação simbólica na aprendizagem significativa onde também pode-se encontrar na avaliação, no qual os dados sugerem que os vídeos possuem alto potencial pedagógico, cumprindo seu papel de instrumento mediador do aprendizado.

### 8.2.3 Aplicabilidade do conteúdo na prática do docente ou discente

A percepção de aplicabilidade prática do conteúdo foi confirmada pela maioria dos participantes, que relataram que os vídeos trouxeram informações relevantes e que podem impactar na sua prática como docente ou discente em enfermagem (figura 10).

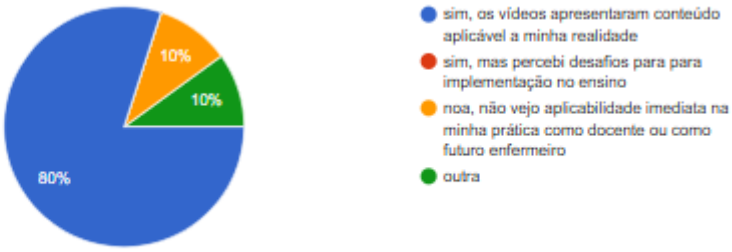
**Figura 10 -** Aplicabilidade na prática.



**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2025.

A avaliação apontou que 80% dos entrevistados consideraram que as videoaulas facilitam a implementação do ensino do empreendedorismo na enfermagem e que ainda é incipiente na maioria das grades curriculares, o que torna o material especialmente relevante (figura 11).

**Figura 11 -** Facilidade na implementação no ensino.




**Fonte:** desenvolvido pela autora, 2025.

De acordo com Batista e Cardoso (2021), inserir competências empreendedoras na formação do enfermeiro amplia suas possibilidades de atuação e fortalece sua autonomia no mercado de trabalho conforme também apresentado em algumas explicações nas respostas dos avaliadores conforme ilustrado a seguir:

> *"Apesar de não conseguir identificar a aplicabilidade do conteúdo na minha prática docente atual, considero a temática extremamente necessária devido à escassez de conteúdos na área abordada." (Avaliador 6)*

Essa escassez de conteúdos voltados ao empreendedorismo na formação em enfermagem é um ponto recorrente na literatura. Apesar da crescente importância das competências empreendedoras na atuação profissional do enfermeiro, os currículos de graduação ainda priorizam práticas assistenciais hospitalares, limitando a exposição dos estudantes a outras possibilidades de atuação (BATISTA; CARDOSO, 2021).

Cysneiros *et al* (2020) ainda enfatiza que a utilização de vídeos como recurso didático tem se mostrado eficaz na promoção de aprendizagem significativa, especialmente quando o conteúdo propicia a contextualização com a realidade profissional. Materiais audiovisuais que apresentam diferentes possibilidades de

atuação ampliam o horizonte formativo e estimulam o pensamento crítico dos discentes, conforme enfatizado pelos participantes:

> *"Os vídeos conseguem expor as várias vertentes de atuação dentro do empreendedorismo. Além disso, é um facilitador para expansão da enfermagem e aplicação no ensino." (Avaliador 7)*

Corroborando com Fernandes *et al* (2022) que ressalta que a utilização de vídeos educativos contribui para a expansão do conhecimento e aplicação prática no ensino da enfermagem, tornando-se uma ferramenta valiosa para a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mercado.

Além disso, os avaliadores confirmam a importância e o papel do docente como incentivador do potencial criativo dos discentes, conforme mencionado no seguinte discurso:

> *"Na docência é importante saber sobre empreendedorismo pois podemos instigar enfermeiros em formação a desenvolverem-se ainda na graduação." (Avaliador 8)*

A inserção do empreendedorismo na formação acadêmica em Enfermagem é considerada fundamental para o desenvolvimento dos futuros profissionais, favorecendo a reflexão sobre práticas inovadoras, criativas e pautadas na autonomia e determinação, com foco na qualificação do cuidado em saúde (Silva *et al*., 2024).

As videoaulas podem ser utilizadas pelos docentes como material de apoio complementar às disciplinas de administração e empreendedorismo em enfermagem, permitindo que os alunos ampliem o entendimento sobre a autonomia profissional e as possibilidades de inserção no mercado.

Além disso, a linguagem acessível e o formato dialógico favorecem o autoaprendizado e a aprendizagem significativa, especialmente quando combinadas com metodologias ativas, como sala de aula invertida e estudo de caso.

Para os discentes, o conteúdo contribui na construção de uma visão crítica sobre o papel do enfermeiro como agente transformador e empreendedor, incentivando o protagonismo, a criatividade e a inovação em saúde. Dessa forma, o canal se configura como uma ferramenta pedagógica e motivacional, de livre acesso e adaptável a diferentes contextos educacionais.

### 8.2.4 Sugestões e melhorias para as videoaulas

As observações espontâneas dos docentes, obtidas por meio das questões abertas do instrumento de avaliação, revelaram-se relevantes para o processo de qualificação do produto educacional.

De maneira geral, os comentários refletem uma postura colaborativa por parte dos avaliadores e evidenciaram a aceitação positiva das videoaulas, mesmo quando incluíram sugestões baseadas em preferências individuais ou ajustes técnicos recomendáveis para versões futuras.

Uma das sugestões foi relacionado a objetividade nos conteúdos, e isso reforça a importância de abordar informações práticas e que contribuam para a implementação de iniciativas empreendedoras na enfermagem conforme o seguinte discurso:

> *"Acredito que trazer um conteúdo mais direto seria interessante. Como por exemplo: como se tornar um enfermeiro empreendedor, em quais áreas o enfermeiro pode empreender. Um passo a passo de como resolver a burocracia no empreendedorismo na enfermagem etc." (Avaliador 6)*

Esse relato ainda ressalta a importância da clareza e da objetividade dos conteúdos educacionais que são fundamentais para facilitar a compreensão do público-alvo sobre o empreendedorismo em enfermagem. Quando são apresentados tópicos como as áreas de atuação, processos burocráticos e exemplos concretos, os recursos educacionais se tornam mais acessíveis e aplicáveis à realidade profissional dos estudantes e docentes (SILVA; OLIVEIRA, 2023).

Ainda foi sugerido a inserção de informações como dados estatísticos e quantitativos sobre os assuntos abordados, no intuito de comprovar a eficácia dos temas, de acordo com a fala a seguir:

> *"Apesar do vídeo ser um 'Papo' de perguntas e respostas, eu acrescentaria alguns dados que comprovem a eficácia do assunto abordado. Ex: Hoje há XX% de enfermeiros atuando nesta área do empreendedorismo, são XX% que já têm sua clínica. Com dados assim, o telespectador adquire uma confiança maior do assunto/produto." (Avaliador 1)*

Desta forma, a presença de dados quantitativos nos vídeos educacionais aumenta a confiabilidade do conteúdo e favorece o convencimento dos aprendizes quanto à relevância do tema abordado. Ao mostrar, por exemplo, quantos enfermeiros

atuam como empreendedores ou possuem clínicas próprias, os vídeos ganham força argumentativa e motivacional (SILVA *et al*., 2021).

Também foi abordado sobre o tempo de algumas videoaulas que de acordo com o avaliador poderia ter sido adaptado no intuito de diminuir o tempo e assim tornar ainda mais acessível, conforme ilustrado:

> *" Diminuiria o tempo de alguns vídeos." (Avaliador 7)*

Neste sentido, a concisão nos materiais audiovisuais voltados ao ensino em saúde tem sido apontada como estratégia eficaz para manter o foco e o engajamento dos aprendizes. Vídeos mais curtos favorecem a assimilação do conteúdo, minimizando a sobrecarga cognitiva e tornando o aprendizado mais dinâmico e objetivo (FERREIRA *et al*., 2022).

A recomendação para convidar mais profissionais aponta para o desejo de pluralidade de vozes e experiências, o que está em consonância com as práticas pedagógicas colaborativas defendidas por Morán (2020):

> *"Convidar mais profissionais para participarem dos vídeos." (Avaliador 8)*

A inserção de diferentes profissionais em produtos educacionais favorece a multiplicidade de perspectivas e enriquece o processo de aprendizagem ao apresentar experiências variadas da prática profissional. Essa diversidade contribui para uma aprendizagem mais contextualizada, ampliando as possibilidades de identificação e reflexão do aluno diante das realidades apresentadas (LOPES *et al.,* 2021).

Além disso, os avaliadores também sugeriram temas pelos quais gostariam que fossem explorados em novos vídeos. Os temas mais mencionados foram:

- Como tirar uma ideia do papel
- Enfermagem, ética e redes sociais
- Desejo montar um empreendimento, qual ramo da enfermagem seguir?
- Pesquisa clínica em enfermagem: abordando prática baseada em evidência
- Gestão de pessoas
- Enfermagem estética
- Desafios no empreendedorismo na enfermagem

Tais comentários devem ser incorporados como insumos para a reestruturação do produto educacional em ciclos contínuos de desenvolvimento, conforme modelo proposto por Silva e Leite (2022) para validação participativa de tecnologias

educacionais.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação teve como propósito central o desenvolvimento de videoaulas voltadas ao ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem, reconhecendo-se a necessidade de alinhar a formação profissional às transformações contemporâneas do mercado de trabalho e às novas demandas da prática em saúde. A partir de uma abordagem metodológica que combinou a revisão integrativa da literatura com a elaboração de um produto educacional audiovisual, foi possível identificar lacunas significativas na formação acadêmica de futuros enfermeiros, ao mesmo tempo em que se propôs uma estratégia didática inovadora e acessível para enfrentá-las.

A revisão integrativa revelou uma escassez de conteúdos relacionados ao empreendedorismo nos currículos dos cursos de enfermagem, evidenciando a urgência de incorporar, de forma estruturada, temáticas que promovam o desenvolvimento de competências como liderança, criatividade, autonomia e visão estratégica. Os estudos analisados convergiram para a necessidade de ampliação do debate sobre o papel do enfermeiro como agente transformador, com capacidade para conceber e implementar projetos e serviços com potencial de impacto social.

Com base nas evidências levantadas, foram produzidas cinco videoaulas temáticas, abordando desde os fundamentos conceituais do empreendedorismo até aspectos práticos relacionados à abertura de empresas, regulação sanitária e desenvolvimento profissional. A escolha de uma linguagem acessível, do formato em estilo entrevista e da plataforma de disseminação (YouTube) teve como objetivo principal favorecer a democratização do acesso ao conteúdo, bem como aproximar o material da realidade dos discentes e docentes da área de enfermagem.

A avaliação do produto educacional, realizada com a participação de estudantes e professores, demonstrou boa receptividade e reconhecido potencial pedagógico das videoaulas. Os participantes destacaram aspectos como clareza, aplicabilidade e inovação do conteúdo, reforçando a relevância da proposta para a formação do enfermeiro contemporâneo.

Dessa forma, conclui-se que o uso de videoaulas como ferramenta de ensino configura-se como uma estratégia eficaz e atual para a inserção do

empreendedorismo na formação em enfermagem. A experiência relatada nesta dissertação aponta caminhos promissores para a consolidação de uma cultura empreendedora na área da saúde, desde a graduação, favorecendo o empoderamento dos profissionais e sua inserção crítica, criativa e autônoma no mundo do trabalho.

Recomenda-se, por fim, que futuras investigações ampliem a avaliação de produtos educacionais similares em diferentes contextos institucionais, bem como aprofundem estudos que integrem metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino do empreendedorismo em saúde. Que esta dissertação possa contribuir como subsídio para o fortalecimento de uma enfermagem cada vez mais inovadora, protagonista e comprometida com a transformação social em seus múltiplos campos de atuação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


ALOURHZAL, H.; HATTABOU, A. Social entrepreneurship education: A systematic review of curricula contents and teaching methods. **African Scientific Journal**, v. 3, n. 7, p. 001-001, 2021**.**

ANDRADE, A. C.; BEN, L. W. D.; SANNA, M. C. L. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, p. 40-44, 2015.

ARAÚJO, I. F. L. *et al*. Empreendedorismo na enfermagem: quais significados são desvelados por estudantes e professores da graduação. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022.

BACKES, D. S. *et al*. Contributions of Florence Nightingale as a social entrepreneur: from modern to contemporary nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20200064, 2020.

BACKES, D. S. *et al*. Social entrepreneurship in the professional training in Nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 3, p. e20220391, 2022.

BARBOSA, K. K. *et al*. Metodologias ativas na aprendizagem significativa de enfermagem. **Humanidades & Inovação,Palmas**, v.8, n.44, p.100-109,2021

BARRÉRE, E. *et al*. Produção de Videoaulas para o Serviço EDAD da RNP. **Anais do XXII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**, v. 1, n. 1, p. 284–293, 2011.

BATISTA, A. A.; CARDOSO, M. L. S. Empreendedorismo na enfermagem: reflexões sobre formação e prática profissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 2, p. e20200267, 2021.

BOAVA, L. M.; WEINERT, W. R. Tecnologia em saúde–uma reflexão necessária. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão**, v. 5, n. 3, 2020.

BOORE, J.; PORTER, S. Education for entrepreneurship in nursing. **Nurse Education Today**, v. 31, n. 2, p. 184-191, 2011.

BORGES, M. L. F. *et al*. Avaliação de recursos educacionais em saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, p. e112, 2021.

BRASIL. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001.** Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem [Internet]. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil; 2001

CAMPOS, M. O. B. *et al*. Students' knowledge on intestinal ostomies before and after an online educational platform intervention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20201313, 2021.

CARNEIRO A.L, Pereira I, Viana MRP. Empreendedorismo: um caminho inovador na Enfermagem. **Res Soc Dev**., v. 9, n. 9, 2020.

CARVALHO, D. P. *et al*. Características empreendedoras de enfermeiras: um estudo no sul do Brasil. **Rev. baiana enferm**, 2016.

COLICHI, R. M. B.; LIMA, S. A. M. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, p. v20a11-v20a11, 2018.

COLICHI, R. M. B. *et al.* Entrepreneurship and Nursing: integrative review. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 72, n. suppl 1, p. 321-330, 2019.

COLICHI, R. M. B. *et al.* Ensino de empreendedorismo na graduação de Enfermagem: avaliação de proposta educacional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20210244, 2023.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS JUNIORES. **Relatório Censo & Identidade [Internet]**. Brasília: Brasil Junior; 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (BR). **Resolução 567/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, conforme o anexo desta Resolução, para observância e respeito dos profissionais de Enfermagem [Internet].** Brasília, DF(BR): Conselho Federal de Enfermagem; 2017.

COPELLI, F. H. S.; ERDMANN, A. L.; SANTOS, J. L.G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 289-298, 2019.

COSTA, L. M.; FERNANDES, R. G. Empreendedorismo na saúde: implicações legais e contábeis. **Revista Gestão & Saúde**, v. 20, n. 1, p. 33–45, 2021.

COSTA, M. A.; PINHEIRO, L. S. Desenvolvimento pessoal e competências empreendedoras na enfermagem. **Revista Brasileira de Empreendedorismo e Inovação em Saúde**, v. 2, n. 1, p. 22–35, 2023.

CYSNEIROS, P. G. *et al.* Design instrucional e aprendizagem significativa: uma abordagem para ambientes virtuais de aprendizagem. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 12, n. 30, p. 18-30, 2020.

DALCIN, C. B. *et al*. Ética no fazer profissional da enfermagem: reflexões à luz do pensamento de Hannah Arendt. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 33, p. e29654, 2019.

DIAS, L. F.; FREIRE, A. C. Empreendedorismo feminino na enfermagem: identidade, desafios e conquistas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, p. 1–8, 2022.

ECHER, I. C. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 13, p. 754-757, 2005.

ELANGO, B.; HUNTER, G. L.; WINCHELL, M. Barriers to nurse entrepreneurship: A study of the process model of entrepreneurship. **Journal of the American Association of Nurse Practitioners**, v. 19, n. 4, p. 198-204, 2007.

FERREIRA, A. M. *et al*. Desenvolvimento e validação de vídeo educativo sobre cuidados com o pé diabético. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, e59411729777, 2022.

FERNANDES J.R.B. *et al*. Enterprising tendency and interpersonal communication of nursing students. **Rev Esc Enferm USP**. 2020.

FERNANDES, M. A. *et al.* Uso de vídeos educativos no ensino de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 36, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUERRA, M. S.; JESUS, É. H.; ARAÚJO, B. R. Empreendedorismo e enfermagem: que realidade? **Gestão e Desenvolvimento**, n. 29, p. 61-84, 2021.

HAINS, T., S., H.; TURNER, C. Complexities of the Australian perioperative nurse entrepreneur. **Australian Journal of Advanced Nursing**; Vol. 36, 1, 48-55, 2018.

JAHANI, S. *et al*. Barreiras percebidas ao empreendedorismo pelas enfermeiras empreendedoras iranianas: um estudo qualitativo. **Revista Iraniana de Pesquisa em Enfermagem e Obstetrícia**, v. 1, pág. 45-53, 2016.

JOFRE, A. *et al*. Perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, p. eAPE001645, 2021.

LAHTI, M.; HÄTÖNEN, H.; VÄLIMÄKI, M. Impact of e-learning on nurses' and student nurses knowledge, skills, and satisfaction: a systematic review and meta-analysis. International journal of nursing studies, v. 51, n. 1, p. 136-149, 2014.

LANERO, A.; VÁZQUEZ, J. L.; AZA, C. L. Social cognitive determinants of entrepreneurial career choice in university students. **International Small Business Journal**, v. 34, n. 8, p. 1053-1075, 2016.

LIMA, J. R.; OLIVEIRA, M. A. S. Empreendedorismo e inovação no ensino superior em saúde. **Revista Interface**, v. 27, e220127, 2023.

LOPES, L. F. D. *et al*. Produção de vídeos educativos com múltiplas vozes: estratégias para o ensino híbrido em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, p. e091, 2021.

LWANGA, S. K. *et al*. Determinação do tamanho da amostra em estudos de saúde: um manual prático. **Organização Mundial da Saúde**, 1991.

MACEDO, L.F. R. *et al*. Ensino do empreendedorismo nas dimensões ético-políticas nos currículos de graduação em enfermagem no nordeste do Brasil. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e91963, 2024.

MACHADO, B. F. **Videoaula de História da Matemática - Uma Possibilidade Didática para o Ensino de Matemática**. [s.l.] Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo. Atlas. 2002.

MAYER, R. E.; FIORELLA, L. **Learning as a generative activity: Eight learning strategies that promote understanding**. Cambridge University Press, 2019.

MAYER, R. E. **Multimedia Learning**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

MCGILTON, K. S. Development and psychometric evaluation of supportive leadership scales. **Canadian Journal of Nursing Research Archive**, p. 72-86, 2003.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVAO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dez, 2008.

MENDES, F. C.; ROCHA, T. G.; ALVES, B. N. Vigilância sanitária e legalização de clínicas de enfermagem: exigências e impactos. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 6, p. 1891–1900, 2022.

MENOLIVEIRA, R. P.; SILVA, C. M. Liderança e inteligência emocional em empreendimentos na enfermagem. **Revista Enfermagem Atual InDerme**, v. 96, p. 49–56, 2022.

MORAIS, J. A. *et al.* Práticas de enfermagem empreendedoras e autônomas. **Cogitare enfermagem**, v. 18, n. 4, p. 695-701, 2013.

MORÁN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Campinas: Papirus, 2020.

NIELSEN, J. **Usability engineering**. San Diego: Academic Press, 1993.

OLIVEIRA, F. K. DE; SANTANA, J. R.; PONTES, M. G. DE O. O vídeo como ferramenta educacional a partir de múltiplas plataformas. **Anais do SBIE 2010**, v. 1, n. 1, p. 10, 2010.

OLIVEIRA, J. A.; SOUZA, D. C. Formação do enfermeiro e empreendedorismo: ruptura com o modelo tradicional hospitalocêntrico. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 94, n. 35, 2022

OLIVEIRA, A. M. A. P.; ALBURQUERQUE, G. N.; NUNARDO, M. V. L. Empreendedorismo na Enfermagem: Uma necessidade de inovação nos cuidados em saúde e a visibilidade profissional. RECIMA21 –**Revista científica multidiciplinar**, Outubro de 2022.

PARREIRA, P. M. S. D. et al. Empreendedorismo no ensino superior: estudo psicométrico da escala oportunidades e recursos para empreender. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 17, n. 4, p. 269-278, 2017.

PINTO, M.; LEITE, C. As tecnologias digitais nos percursos de sucesso acadêmico de estudantes não tradicionais do Ensino Superior. **Educação e Pesquisa**, v. 46, p. e216818, 2020.

POLIT, D.F; Beck, C.T. Using research in evidence-based nursing practice. In: Polit DF, BECK C.T, editors. **Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization. Philadelphia (USA):** Lippincott Williams & Wilkins, p.457-94, 2006.

RAABE, A.; BERNARDES, A. Produção e Avaliação de Videoaulas: Um Estudo de Caso no Ensino de Programação. **Anais do Workshop de Informática na Escola**. 3 nov. 2014

Ramos, M. M.; Méndez, M. M.  A influência dos recursos audiovisuais para a aprendizagem autónoma na aula. **Anuario Electrónico de Estudios en Comunicación Social Disertaciones**, v. 13, n. 1, p. 97-117, 2020.

RIBEIRO-BARBOSA, J. C. *et al*. Organizational and pedagogical characterization of vocational courses in nursing at SUS Schools. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 1, p. e20190574, 2021.

RODRIGUES, R.M. **Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas.** São Paulo: Atlas,2007.

ROSLAN, M. H. H. *et al*. Social entrepreneurship learning model in higher education using social network analysis. In: **Journal of Physics: Conference Series**. IOP Publishing, 2019. p. 01, 2029.

SANTANA, L.C. O uso das tecnologias educacionais em sala de aula. Educação como re(existência): mudanças, conscientização e conhecimentos. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Maceió. **Anais. Conedu.Maceió**, 2020.

SANTOS, J. L. G.; BOLINA, A. F. Empreendedorismo na enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, 2020.

SANTOS, L. P.; MORAES, C. R. Ensino de empreendedorismo na graduação em enfermagem: estratégias e desafios. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 4, p. e125, 2021.

SCHMITZ, E. X. **Sala de Aula Invertida Uma Abordagem para Combinar Metodologias Ativas e Engajar Alunos no Processo de Ensino-Aprendizagem**. [s.l.] Universidade Federal de Santa Maria, 2016.

SCHNEIDEr, C. K. **Parâmetros para Produção de Vídeos Educacionais para o Ensino de Ciência e Tecnologia no Contexto da Mobilidade e Conectividade**. [s.l.] Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Pelotas, 2014.

SENALI, M. G. *et al.* Flipped classroom in business and entrepreneurship education: A systematic review and future research agenda. **The International Journal of Management Education**, v. 20, n. 1, p. 100614, 2022.

SILVA, G. M. *et al*. O empreendedorismo de negócio na enfermagem brasileira: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e40110313483, 2021.

SILVA, D. S.; LEITE, J. C. Validação participativa de recursos educacionais: um caminho para o ensino em saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 14, n. 1, p. e10298, 2022.

SILVA, M. T.; OLIVEIRA, G. P. Empreendedorismo em enfermagem no Brasil: scoping review. **Revista RECEN**, v. 13, n. 41, p. 581–594, 2023

Silva, J. L., *et. al*. Educação empreendedora em enfermagem: análise em cursos de graduação de instituições públicas. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 32, n. 1, 2024.

SILVEIRA, R.C.C.P. **O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências.** Dissertação. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

SOARES, L.; COLARES, M. L. I. S. Educação e tecnologias em tempos de pandemia no Brasil. [TESTE] **Debates em Educação**, v. 12, n. 28, p. 19-41, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R**. Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010.

SODER R.M. *et al*. Entrepreneurship among Undergraduate Nursing Students at a public university. **Rev Bras Enferm**., v. 75, n. 1, 2022.

TELES, L. M. R. *et al.* Construção e validação de manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 977-984, 2014.

TELG, R. Producing an Educational Video. **Agricultural Education and Communication Department**, v. 1, n. AEC343, p. 4, 2015.

TORRES, F. S. **Manual de prevenção e tratamento de lesões por fricção**. 2016.

TROTTE, L. A. C. *et al.* Entrepreneurial tendency of Nursing students: a comparison between graduating beginners and undergraduate students. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 29, p. e3402, 2021.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WHITTEMORE, R. K. K. The integrative review: update methodology. **J Adv Nurs**, v.52, n.5, p.546-53, 2005.

WISNIEWSKI, D. *et al*. Ensino da administração em enfermagem e necessidades do mercado: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 8, p. 3747-3757, 2014.

WYND, C. A.; SCHMIDT, B.; SCHAEFER, M. A. Two quantitative approaches for estimating content validity. **Western journal of nursing research**, v. 25, n. 5, p. 508-518, 2003.

XIMENES, S. B. *et al*. Reafirmar a defesa do sistema de ciência, tecnologia e ensino superior público brasileiro. **Educação & Sociedade**, v. 40, 2019.

YED, A. *et al*. Effect of high-fidelity simulation on clinical judgment among Nursing students. Inquiry: A Journal of Medical Care Organization, Provision and Financing. **Journal of Medical Care Organization**, v. 59, n.2, p.1-6,2022.

## APÊNDICE – A

## FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS

| **Identificação do Artigo** | |
|---|---|
| Título do Artigo: | |
| Nome do Periódico: | |
| Ano de Publicação: | |
| **Identificação dos Autores** | |
| Nome do Autor: | Titulação: |
| Nome(s) do(s) Coautor (es): | |
| **Características da Pesquisa** | |
| 1. Site de Base de Dados:<br><br>( ) Scielo<br><br>( ) LILACS<br><br>( ) MEDLINE | 2. Tipo de Estudo:<br>( ) Quantitativo<br>( ) Qualitativo<br>( ) Revisão Integrativa |
| 3. Descritores:<br>( ) Enfermagem<br>( ) Empreendedorismo em Saúde<br>( ) Ensino em enfermagem<br>( ) Alunos de Enfermagem | |
| 4. Objetivos do Estudo: | 5. Principais resultados |
| 6. Possui considerações éticas? Quais? | |
| **Aspectos Específicos** | |
| 1. Foi verificado o conhecimento dos docentes e alunos sobre o empreendedorismo? | |
| 2. Faz recomendações para o ensino do empreendedorismo na enfermagem? | |
| 3. Faz menção a outro profissional? Qual? | |
| 4. Os docentes e/ou discentes consideram que enfrentam | |

| | |
|---|---|
| desafios em relação ao ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem? | |
| 5. Foi abordado a importância de implementação do ensino do empreendedorismo na enfermagem? | |

Fonte: desenvolvido pela autora, 2024.

# APÊNDICE - B

## APÊNDICE – B

### Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: Construção e divulgação de videoaulas para o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem.

O motivo que nos leva a estudar sobre o ensino do empreendedorismo na enfermagem é por ser uma área a ser explorada por esses profissionais e este é um processo que deveria ser promovido desde o momento da formação, aspirando o desenvolvimento de um perfil de enfermeiro empreendedor já na graduação. A pesquisa se justifica pela importância dos docentes de enfermagem adotarem a visão de preparar os enfermeiros para desenvolverem conhecimentos e habilidades necessárias para exercerem uma prática profissional em constante mudança e cada vez mais exigente na área do empreendedorismo. O objetivo desse projeto é desenvolver videoaulas sobre o ensino do empreendedorismo para a graduação em enfermagem. Os procedimentos de coleta de materiais serão por meio de uma entrevista no estilo bate-papo que abordarão temas relevantes sobre a área do empreendedorismo na enfermagem.

É importante reconhecer a possibilidade de constrangimento ou cansaço durante as entrevistas em forma de bate-papo. Além disso, há a preocupação em a discriminação e estigmatização que possam surgir com base no conteúdo revelado durante a pesquisa. Também é reconhecido que a participação pode demandar tempo do sujeito ao participar da entrevista. Essas preocupações serão abordadas com sensibilidade e ética durante todo o processo, garantindo o respeito aos participantes e sua segurança emocional. Os benefícios para os participantes desta pesquisa residem em sua contribuição para a melhoria do processo ensino aprendizado para os alunos de graduação em enfermagem acerca da temática do empreendedorismo. Ao compartilharem seus conhecimentos sobre empreendedorismo na enfermagem estão colaborando ativamente com a elaboração de um produto tecnológico educacional. Esse produto desenvolvido a partir das entrevistas realizadas, tem o propósito de auxiliar o docente no ensino do empreendedorismo na enfermagem de maneira mais participativa e motivadora, promovendo aprimoramentos significativos na formação profissional da enfermagem.

Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Programa de pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do estado do Pará, e outra será fornecida a você.

A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional em caso de haver gastos de tempo, transporte, creche, alimentação, etc, deve ser prevista uma compensação financeira que deverá ser calculada de acordo com gastos reais do participante.

Eu, _____fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. O professor orientador Caio Vinicius Botelho Brito certificou-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar o professor orientador Caio Vinicius Botelho Brito no telefone: (91) 98087-1263 ou o Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos, situado no térreo do bloco 4 da Universidade do Estado do Pará, campus VIII, Av. Hiléia s/n. Agrópolis do INCRA, Bairro Amapá – Marabá – Pará. Telefone: (94) 3198-1886 e e-mail: cepmaraba@uepa.br.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

_____ _____

Assinatura do Participante Data

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIANA DE ARAUJO ROCHA
Data: 11/09/2024 20:07:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____ _____

Assinatura do Pesquisador responsável Data

_____ _____

Assinatura da Testemunha Data

# APÊNDICE C

## APÊNDICE - C

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM DE VOZ PARA FINS DE PESQUISA

Eu,_____,
autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM sob responsabilidade de Mariana de Araújo Rocha vinculado(a) ao Programa de pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do estado do Pará.

Minha imagem e som de voz podem ser utilizadas apenas para publicação em eventos acadêmicos e plataformas de compartilhamento de vídeos e redes sociais.

Tenho ciência de que haverá divulgação da minha imagem e som de voz por qualquer meio de comunicação, sejam elas televisão, rádio ou internet, e nas atividades vinculadas ao ensino e a pesquisa explicitadas anteriormente. Tenho ciência também de que a guarda e demais procedimentos de segurança com relação às imagens e sons de voz são de responsabilidade dos pesquisadores.

Deste modo, declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso para fins de pesquisa, nos termos acima descritos, da minha imagem e som de voz.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com os pesquisadores responsáveis pela pesquisa e a outra com o(a) participante.

_____ _____

Assinatura do (a) participante Data

Documento assinado digitalmente
gov.br MARIANA DE ARAUJO ROCHA
Data: 11/09/2024 20:10:58-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____ _____

Assinatura da Pesquisadora Responsável Data

_____ _____

Assinatura do professor Orientador Data

# APÊNDICE - D

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ/CAMPUS VIII**
**COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS-CEP-MARABÁ**

## DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Eu, **Mariana de Araujon Rocha**, portador do RG **5262372** e CPF **101.608.934-10**, pesquisador responsável do projeto de pesquisa intitulado **Construção e divulgação de videoaulas para o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem**, comprometo-me a utilizar todos os dados coletados, unicamente, para o projeto acima mencionado, bem como:

- Garantir que a pesquisa somente será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará, Campus VIII/Marabá, respeitando assim, os preceitos éticos e legais exigidos pelas Resoluções vigentes, em especial a 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde;
- Desenvolver o projeto de pesquisa conforme delineado;
- Apresentar dados solicitados pelo CEP-Marabá ou pela CONEP a qualquer momento;
- Preservar o sigilo e a privacidade dos participantes cujos dados serão coletados e estudados;
- Assegurar que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para a execução do projeto de pesquisa em questão;
- Assegurar que os resultados da pesquisa somente serão divulgados de forma anônima;
- Encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- Justificar fundamentadamente, perante o CEP-Marabá ou a CONEP, a interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.
- Elaborar e apresentar os relatórios parciais e final ao CEP-Marabá;
- Manter os dados da pesquisa em arquivo, físico e digital, sob minha guarda e responsabilidade, por um período de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.

Marabá,06 de outubro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIANA DE ARAUJO ROCHA
Data: 06/10/2024 21:39:53-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**ASSINATURA DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL**

# APÊNDICE – E

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – AVALIADORES

Convidamos o Sr. (a) para participar, como voluntário (a), no processo de avaliação das videoaulas do canal do youtube "bate papo do enfermeiro empreendedor" no qual trata-se do produto educacional da pesquisa intitulada: Construção e divulgação de videoaulas para o ensino do empreendedorismo na graduação em enfermagem. Que tem como objetivo geral: Desenvolver videoaulas sobre o ensino do empreendedorismo para a graduação em enfermagem.Tendo como pesquisadora desta dissertação a Enfermeira Mariana de Araujo Rocha mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade Estadual do Pará – Campus Parauapebas. Telefone para contato (94)98162-6790, email: mmary-araujo@hotmail.com. Sob a orientação do Profº Dr. Caio Vinicius Botelho Brito. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias e envie por meio eletrônico para o e-mail acima. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.
Em caso de dúvida quanto aos aspectos éticos você pode procurar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Comitê De Ética Em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – CEP/Campus IV/CCBS / UEPA situado no térro do bloco 4 da Univerasde do Estado do Pará, campus VIII, Avenida Hiléia s/n, agrópolis do INCRA, bairro Amapá, Marabá – PA, Telefone: (94) 3198-1886 e email: cepmaraba@uepa.br.

Informações sobre a pesquisa:

Para a conclusão do meu Curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em saúde na Amazônia realizarei uma pesquisa que tem por título: CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. O objetivo geral deste estudo: Desenvolver videoaulas sobre o ensino do empreendedorismo para a graduação em enfermagem. Com os objetivos específicos: Realizar revisão da literatura acerca do empreendedorismo para graduandos em enfermagem; Construir material didático interativo e roteiro de videoaulas acerca do empreendedorismo para graduandos em enfermagem; Estimular o ensino do empreendedorismo por meio de videoaulas para graduandos em enfermagem. No que diz respeito aos riscos, considera-se que a avaliação ofereça risco mínimo associado ao possível constrangimento gerado durante o processo de avaliação do instrumento, que será minimizado ao se oferecer privacidade ao participante. O processo será norteado pela Resolução 466/2012, onde são respeitados os quatro princípios básicos da bioética: autonomia, não-maleficência, beneficência e justiça. Comprometendo-se em assegurar o sigilo e a privacidade das informações obtidas na avaliação, a qual não ocasionará nenhum risco físico. O participante no processo tem a liberdade de se recusar a participar ou solicitar novos esclarecimentos ou retirar seu consentimento nesta fase da avaliação. Sua participação no estudo é muito importante, pois faz-se necessário pesquisar e desenvolver estratégias de ensino, compreendendo a importância de estudos voltado para o empreendedorismo na enfermagem, as informações obtidas serão utilizadas somente nesta pesquisa, guardadas pela pesquisadora por cinco anos e depois destruídos. Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em eventos científicos e publicados em revistas na área de ensino, empreendedorismo e enfermagem. Não há despesas pessoais para você em qualquer fase do estudo. Considerando tratar-se de pesquisa com risco mínimo, conforme mencionado, ressaltamos que nos responsabilizamos pela indenização (através de recursos financeiros para quitar todos serviços médicos, psicológicos e farmacêuticos) se por ventura algum dano acontecer em decorrência de sua participação na pesquisa. Este trabalho será realizado com recursos da pesquisadora. Não haverá pagamento por sua participação.

Eu_____
declaro que li o esclarecimento acima e compreendi as informações que me foram explicadas sobre a pesquisa. Ficando claro para mim, quais são os objetivos da pesquisa, a forma como vou participar, os riscos e benefícios e as garantias de confidencialidade e de esclarecimento permanente. Ficou claro também, que a minha participação não tem despesas e que não receberei nenhum tipo de pagamento, podendo retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízos (se for o caso / ao meu cuidado, ao meu tratamento e ou assistência na instituição etc...). Concordo voluntariamente participar desse estudo assinando este documento em todas as paginas junto com o pesquisador. Estou ciente que uma cópia ficará comigo e a outra com o pesquisador.

Data/Local:...../...../.....

_____RG: _____ Assinatura do voluntário

_____RG: Assinatura do responsável por obter o consentimento

gov.br MARIANA DE ARAUJO ROCHA

_____RG Assinatura do pesquisador responsável

**APÊNDICE-F**

# Papo de enfermeiro empreendedor

PAPO DE ENFERMEIRO EMPREENDEDOR É UM PRODUTO EDUCACIONAL RESULTANTE DA PESQUISA DE MESTRADO EM ENSINO EM SAÚDE NA AMAZONIA PPGESA-UEPA. DESENVOLVIDA PELA DISCENTE MARIANA DE ARAUJO ROCHA.
PESQUISA INTITULADA COMO: **CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Este formulário tem o objetivo de avaliar a usabilidade e eficácia das videoaulas. Sua opinião é essencial para aprimorar o material e torná-lo mais aplicável à realidade,

1 - Qual o seu perfil na área da enfermagem? *

- Sou enfermeiro docente
- Sou graduando em enfermagem

Iremos avaliar a usabilidade e a eficácia das videoaulas sobre o empreendedorismo na enfermagem. Sua opinião é essencial para aprimorar o material e torná-lo mais aplicável à realidade do ensino do empreendedorismo na enfermagem

Antes de responder, assista aos vídeos no link abaixo.

https://m.youtube.com/channel/UCP2AMjBLaa6x9wfPLX4-jAQ/videos

Texto de resposta curta

**COMPREENSÃO E EXPERIENCIA COM O VÍDEOS**

2 - Os vídeos abordam a temática sobre empreendedorismo na enfermagem de maneira clara e compreensível?

Múltipla escolha

- muito claro
- claro
- neutro
- pouco claro
- muito confuso
- Adicionar opção ou adicionar "Outro"

Obrigatória

3- Houve algum trecho dos vídeos que você achou confuso ou difícil de entender? *

- sim
- não

4- Se você selecionou "sim", por favor, explique sua resposta

Texto de resposta longa

5- Existe no material algo que você considerou como ofensivo?

- sim
- em parte
- não

6 - O ritmo dos vídeos foi adequado para assimilação do conteúdo? *

- muito rapido
- adequado
- muito lento

7- Os vídeos mantiveram seu interesse do início ao fim ? *

- sim
- mais ou menos
- não

8- Se você respondeu "mais ou menos" ou "não", mencione, pelo menos, um fator que contribuiu para essa resposta.

Texto de resposta longa

9 - Você achou o conteúdo relevante para sua prática como docente na área da enfermagem * ou para seu conhecimento como graduando na enfermagem?

- sim
- não
- ainda não sei

10 - Em uma escala de 1 a 5, como você avalia sua experiência geral com os vídeos? *(1 = Péssima | 5 = Excelente)* *

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

**APLICABILIDADE DO CONTEÚDO NA PRÁTICA DO DOCENTE OU DISCENTE** *

11- Os vídeos trouxeram informações que podem impactar na sua prática como docente e/ou futuro enfermeiro?

- ◯ sim, aprendi um pouco mais sobre o empreendedorismo e posso aplicar na prática
- ◯ sim. reforçou conhecimentos que eu utilizava
- ◯ sim, aprendi mais e reforçou conhecimento que eu ja utilizava
- ◯ ainda nao sei dizer

12- Você percebeu aspectos nos vídeos que podem facilitar ou dificultar a implementação do ensino do empreendedorismo na enfermagem? *

- ◯ sim, os vídeos apresentaram conteúdo aplicável a minha realidade
- ◯ sim, mas percebi desafios para para implementação no ensino
- ◯ noa, não vejo aplicabilidade imediata na minha prática como docente ou como futuro enfermeiro
- ◯ outra

13- Se você selecionou 'Sim' ou marcou 'Outra', por favor, explique sua resposta

Texto de resposta longa

**SUGESTÕES E MELHORIAS**

14 - Se pudesse modificar ou acrescentar algo aos vídeos, o que seria?

Texto de resposta longa

15 - Você gostaria de receber mais conteúdos nesse formato?

- ◯ sim
- ◯ não

16 Se respondeu 'Sim', quais temas dentro do ensino em enfermagem você gostaria de ver em novos vídeos?

Texto de resposta longa

# ANEXO A

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - CAMPUS VIII - MARABÁ - UEPA

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
**Pesquisador:** MARIANA DE ARAUJO ROCHA
**Área Temática:**
**Versão:** 3
**CAAE:** 63852324.1.0000.8607
**Instituição Proponente:** Universidade do Estado do Pará - Campus VIII
**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 7.473.151

**Apresentação do Projeto:**
RESUMO
CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Introdução: Nos últimos anos houve várias mudanças em relação ao empreendedorismo de negócios, e a enfermagem é uma das categorias que mais se destacam, realizando atividades empreendedoras em diversos cenários. Devido a busca por meios mais satisfatórias de realização pessoal e profissional, os enfermeiros estão explorando novas oportunidades pelo empreendedorismo, oferecendo serviços inovadores e cuidados de saúde eficientes e de qualidade. Assim, os enfermeiros empreendedores também colaboram com o desenvolvimento de uma imagem pública positiva para a própria enfermagem. Objetivo: Desenvolver videoaulas sobre o ensino do empreendedorismo para a graduação em enfermagem. Método: O estudo será realizado por meio de duas etapas: a primeira ocorrerá através de uma Revisão Integrativa da Literatura que é um método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre um tema investigado. A segunda etapa será o desenvolvimento de videoaulas a partir de um bate papo com profissionais do empreendedorismo e áreas afins que abordarão temas pertinentes as categorias analisadas através dos achados da revisão, no qual proporcionará a definição preliminar dos conteúdos a serem abordados no produto.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Enfermagem. Ensino em Enfermagem.

**Objetivo da Pesquisa:**

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver videoaulas sobre o ensino do empreendedorismo para a graduação em enfermagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar revisão da literatura acerca do empreendedorismo para graduandos em enfermagem.

Construir material didático interativo e roteiro de videoaulas acerca do empreendedorismo para graduandos em enfermagem.

Estimular o ensino do empreendedorismo por meio de videoaulas para graduandos em enfermagem.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Os benefícios para os participantes desta pesquisa residem em sua contribuição para a melhoria do processo ensino aprendizado para os alunos de graduação em enfermagem acerca da temática do empreendedorismo. Ao compartilharem seus conhecimentos sobre empreendedorismo na enfermagem estão colaborando ativamente com a elaboração de um produto tecnológico educacional. Esse produto desenvolvido a partir das entrevistas realizadas, tem o propósito de auxiliar o docente no ensino do empreendedorismo na enfermagem de maneira mais participativa e motivadora, promovendo aprimoramentos significativos na formação profissional da enfermagem.

Acerca dos possíveis desconfortos e riscos associados a participação na pesquisa, é importante reconhecer a possibilidade de constrangimento ou cansaço durante as entrevistas em forma de bate-papo, neste sentido, antes do início da gravação o participante será alertado para ter ao alcance das mãos água, café ou algum lanche caso prefira. O participante será informado que caso necessário conforme sua necessidade pode ser realizado pausas durante as gravações, reagendamento e até mesmo desistência a qualquer momento durante a gravação. Além disso, há a





melhoria do processo ensino aprendizado para os alunos de
graduação em enfermagem acerca da temática do empreendedorismo. Ao compartilharem seus conhecimentos sobre empreendedorismo na
enfermagem estão colaborando ativamente com a elaboração de um produto tecnológico educacional. Esse produto desenvolvido a partir das
entrevistas realizadas, tem o propósito de auxiliar o docente no ensino do empreendedorismo na enfermagem de maneira mais participativa e
motivadora, promovendo aprimoramentos significativos na formação profissional da enfermagem.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**
Pesquisa relevante, com metodologia adequada aos objetivos propostos, riscos mínimos, benefícios máximos.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**
Em conformidade.

**Recomendações:**
Ao final do parecer tem informações importantes sobre o envio dos relatórios parcial e final. E sempre que necessário, enviar notificações e emendas.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**
Sem pendência.

**Considerações Finais a critério do CEP:**
103ª Reunião ordinária do CEP/Marabá, realizada no dia 27 de março de 2025, por meio de videoconferência. OFÍCIO CIRCULAR Nº 25/2022/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 17 de outubro de 2022.

ATENÇÃO: Relatório Parcial e Final
Os pesquisadores são responsáveis por anexarem a PLATBR, como notificação, os relatórios parcial (meados do projeto) e o final (até 60 dias após o seu término) relativos a seu projeto aprovado, com intuito de esclarecer que a pesquisa foi realizada em conformidade com os aspectos éticos (Resolução 466/2012, XI.2.d e Resolução 510/16, Art. 28, V). Mais informações, consulte o site do CEP/Marabá.

https://www.uepa.br/pt-br/content/maraba-campus-viii

Demais informações:
E-mail: cepmaraba@uepa.br
Telefone: 94 3198-1886

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|---|---|---|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2347161.pdf | 02/03/2025 20:10:26 | | Aceito |
| Outros | TCLE_Participante_Modificado.pdf | 02/03/2025 20:08:30 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | TCLE_Avaliadores_Modificado.pdf | 02/03/2025 20:07:07 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | Projeto_Modificadoo.pdf | 02/03/2025 20:01:29 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | Projeto_Modificadoo.docx | 02/03/2025 20:01:07 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | Cronograma_Modificado.docx | 02/03/2025 19:59:20 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | Carta_Resposta.docx | 02/03/2025 19:58:42 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | Brochura_Modificadoo.docx | 02/03/2025 19:57:58 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Parecer Anterior | Parecer_anterior.pdf | 13/12/2024 23:02:50 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | TCLE_avaliadores.docx | 13/12/2024 23:01:32 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | TCLE_avaliadores_assinado.pdf | 13/12/2024 23:01:09 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto_modificado.docx | 13/12/2024 23:00:50 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Brochura Pesquisa | Brochura_modificado.docx | 13/12/2024 23:00:36 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto_Mariana.docx | 06/10/2024 21:58:29 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Declaração de Pesquisadores | declaracao_se_compromisso_do_pesquisador_assinado.pdf | 06/10/2024 21:56:06 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - CAMPUS VIII - MARABÁ - UEPA

Continuação do Parecer: 7.473.151

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Brochura Pesquisa | Brochura.docx | 11/09/2024 20:56:44 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Folha de Rosto | FOLHA_ROSTO_ASSINADA.pdf | 11/09/2024 20:52:51 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Cronograma | CRONOGRAMA.docx | 11/09/2024 20:32:14 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | FINANCIAMENTO.docx | 11/09/2024 20:26:11 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Outros | AUTORIZACAO_DE_IMAGEM_E_SOM assinado.pdf | 11/09/2024 20:12:09 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| Parecer Anterior | Parecer_anterior.docx | 11/09/2024 20:11:25 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_ASSINADO_assinado.pdf | 11/09/2024 20:11:04 | MARIANA DE ARAUJO ROCHA | Aceito |

**Situação do Parecer:**
Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**
Não

MARABA, 28 de Março de 2025

**Assinado por:**
**Daniela Soares Leite**
**(Coordenador(a))**

Endereço: Avenida Hiléia, s/nº ¿ Agrópolis do Incra bloco 4 terreo
Bairro: AMAPA CEP: 68.502-100
UF: PA Município: MARABA
Telefone: (94)3198-1888 E-mail: cepmaraba@uepa.br

**ANEXO B**



Inspire IP

## CERTIFICADO DE AUTENTICIDADE

O resumo deste documento foi incorporado com sucesso na rede Blockchain. Agora ele está permanentemente certificado e autenticado desde a confirmação da transação.

**Título do documento:** Papo de Enfermeiro Empreendedor
**Autor:** Mariana de Araujo Rocha
**Timestamp:** 04/10/2025 14:53:08 (-03:00)
**Tipo de visualização:** Público
**Armazenamento da evidência digital:** Servidor Amazon (AWS)

## INFORMAÇÕES DO REGISTRO

**Blockchain:** Polygon (MATIC)
**Endereço:** 0x54b63ED267E8DdE999f8105C749b7Ada25F40796
**Hash da transação:**
0x42628eea31e6ff4f310136b30307303921ba65b851029ed3f429c94f7cb269f3
**Fingerprint:**
5257dc34ea67168d710e0f2755231e6f3132d29f32b256f21ab1f42bf2ac5b51

Inspire
www.inspireip.io | contato@inspireip.io

Verificação de Autenticidade

ICP Brasil



Inspire IP

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Dados do arquivo que foi registrado na Blockchain.

**Nome do arquivo:** Papo de Enfermeiro Empreendedor

**Autores:**
Mariana de Araujo Rocha
Caio Vinicius Botelho Brito

ASSINATURA ELETRÔNICA QUALIFICADA
ICP Brasil
Conforme MP 2.200-2/01 e Lei 14.063/20

**Para validar junto à ICP, utilize o link abaixo:**
https://validar.iti.gov.br/index.html

Inspire
www.inspireip.io | contato@inspireip.io

Verificação de Autenticidade

ICP Brasil



Inspire IP

# CERTIFICATE OF AUTHENTICITY

The summary of this document has been successfully incorporated into the Blockchain network. It is now permanently certified and authenticated since the confirmation of the transaction.

**Document title:** Papo de Enfermeiro Empreendedor
**Author:** Mariana de Araujo Rocha
**Timestamp:** 04/10/2025 14:53:08 (-03:00)
**Visualization type:** Public
**Storage of digital evidence:** Amazon Server (AWS)

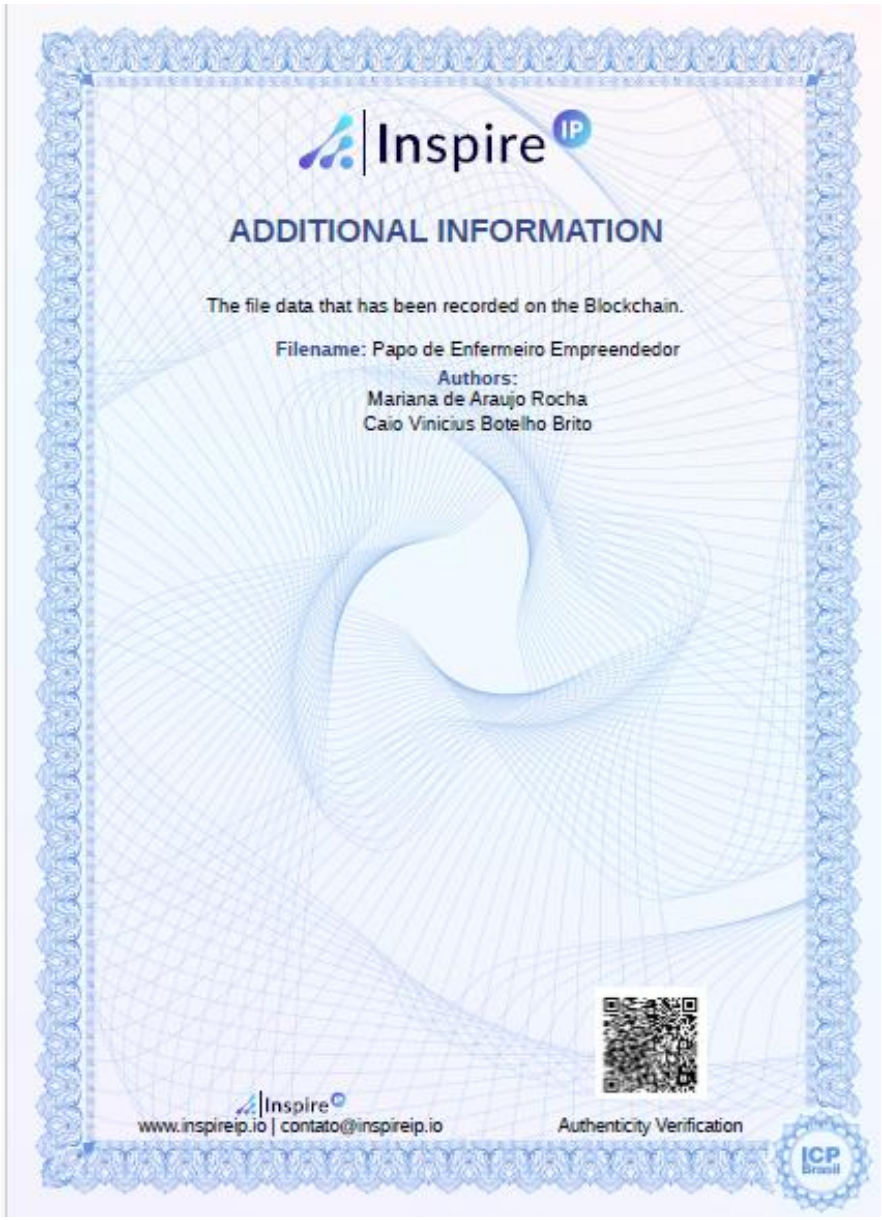
## RECORD INFORMATIONS:

**Blockchain:** Polygon (MATIC)
**Address:** 0x54b63ED267E8DdE999f8105C749b7Ada25F40796
**Transaction hash:**
0x42628eea31e6ff4f310136b30307303921ba65b851029ed3f429c94f7cb269f3
**Fingerprint:**
5257dc34ea67168d710e0f2755231e6f3132d29f32b256f21ab1f42bf2ac5b51

Inspire
www.inspireip.io | contato@inspireip.io

Authenticity Verification

ICP Brasil



Inspire IP

## ADDITIONAL INFORMATION

The file data that has been recorded on the Blockchain.

**Filename:** Papo de Enfermeiro Empreendedor

**Authors:**
Mariana de Araujo Rocha
Caio Vinicius Botelho Brito

Inspire IP
www.inspireip.io | contato@inspireip.io

Authenticity Verification

ICP Brasil

Plataforma Brasil MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP

**FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**

1. Projeto de Pesquisa:
CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VIDEOAULAS PARA O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

2. Número de Participantes da Pesquisa: 5

3. Área Temática: Ciências da Saúde e Ensino

4. Área do Conhecimento:
Grande Área 4. Ciências da Saúde

**PESQUISADOR**

5. Nome:
MARIANA DE ARAUJO ROCHA

| 6. CPF: | 7. Endereço (Rua, n.º): | | |
|---|---|---|---|
| 101.608.934-10 | Rua Mato Grosso, 73 CENTRO ELDORADO DOS CARAJAS PARA 68524000 | | |
| 8. Nacionalidade: | 9. Telefone: | 10. Outro Telefone: | 11. Email: |
| BRASILEIRO | 94981626790 | | araujorochamariana@gmail.com |

Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIANA DE ARAUJO ROCHA
Data: 11/09/2024 19:55:49-0300
verifique em https://validar.iti.gov.br

Data: 06 / 08 / 24

Mariana de Araujo Rocha
Assinatura

**INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

| 12. Nome: | 13. CNPJ: | 14. Unidade/Órgão: |
|---|---|---|
| Universidade do Estado do Pará - UEPA / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde | | Universidade do Estado do Pará - Campus VIII |
| 15. Telefone: | 16. Outro Telefone: | |
| (94) 3312-2100 | | |

Termo de Compromisso (do responsável pela instituição ): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.

Responsável: Emanuel de Jesus Soares de Sousa CPF: 087 494 852-53

Cargo/Função: Diretor do CCBS/UEPA

Data: 09 / 08 / 2024

Prof. Dr. Emanuel de Jesus Soares de Sousa
Diretor do CCBS/UEPA
Portaria 785/21 Assinatura

**PATROCINADOR PRINCIPAL**

Não se aplica.

Scanned with CamScanner